ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 235
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 16

No senado não houve numero para votação.

Camara

O dr. João Augusto Neiva já assumiu o cargo de chefe do serviço de debates, sendo muito felicitado.

— A commissão de finanças assignou o orçamento da receita, com ligeiras modificações, e o sr. Graccho Cardoso, deputado pelo Ceará, respondeu ao discurso do sr. José Carlos, do Rio Grande do Sul, defendendo eloquentemente ao sr. ministro da marinha, accusado por aquelle seu collega.

Dr. Rodrigues Alves

Um dos redactores da *Gazeta de Noticias* conseguiu uma entrevista do dr. Rodrigues Alves, chegado inesperadamente de S. Paulo.

O illustre brasileiro declarou ao jornalista achar-se afastado do movimento politico e ter sido obrigado a fazer uma viagem assim precipitada por motivo de saúde. Para tratamento desta, s. exc. julga passar cerca de um mez aqui, seguindo depois para Minas, onde fará uma estação daguas.

A respeito da questão das candidaturas o dr. Rodrigues Alves não acredita na possibilidade de conciliação, dizendo só poder aquella ser resolvida nas urnas de 1.º de março.

Batalha de flores

Organizada pela prefeitura haverá amanhan uma animada batalha de flores no parque da Acclamação.

A embaixada chineza

Hoje a embaixada chineza esteve gosando os encantadores aspectos da Tijuca.

A' noite deu recepção, sendo extraordinariamente cumprimentada.

Ministerio da guerra

Pediu demissão do alto cargo de ministro da guerra, o general Carlos Eugenio.

Para substituil-o foi nomeado o general Bormann, chefe do estado-maior do exercito.

Guarda nacional

Foram nomeados diversos officiaes para a guarda nacional do municipio de Jaboatão.

Entrevista

O sr. Carlos Peixoto foi entrevistado por um reporter da *Tribuna italiana*.

S. s. disse achar provavel a victoria dos hermistas, mantendo com o representante daquella folha prolongada palestra.

No momento da despedida houve a seguinte pergunta: Os paulistas queriam uma porta de saida para adherir á candidatura Hermes, não é verdade?

Sorriu o sr. Carlos Peixoto, dizendo ao enviado da imprensa que não insistisse em semelhante indagação.

Festa natalicia

Acha-se em festa o lar do senador Lauro Sodré, por motivo do anniversario de s. exc.

Muitas visitas tem recebido o conhecido politico e tambem telegrammas e cartas de congratulações.

Esperado

E' esperado antes de quarta-feira o dr. Campos Salles, que se acha na capital paulistana.

Banquete

Segunda-feira, o embaixador chinez e seus companheiros banquetearão o corpo diplomatico, já estando distribuidos os respectivos convites.

As aguas da Mirim

Despacho telegraphico de Montevidéo para *La Nacion* diz haver se exigido do ministro argentino que desminta ter o sr. Bachini lhe declarado existir acôrdo do Brasil com o Uruguay, a proposito da jurisdicção das aguas da lagôa Mirim.

Quartel regional

Os srs. presidente da Republica e ministro do interior assistiram hoje á inauguração do novo quartel regional da policia, festa que teve bastante concorrencia.

Para S. Paulo

No proximo dia 7 de novembro embarcará para São Paulo, em propaganda politica, o sr. Ruy Barbosa.

Preparam ali festiva recepção ao senador bahiano.

Formas de sereia

Apresentaram hoje no gabinete medico da policia um esquisito feto nascido em tempo e tendo as formas perfeitas de uma sereia.

O caso tem sido sobremodo commentado.

Fortaleza de Santa Cruz

A's 2 horas da tarde o sr. presidente da Republica percorreu a fortaleza de Santa Cruz, saindo agradavelmente impressionado.

Marechal Hermes

O marechal Hermes da Fonseca offereceu hoje á noite uma elegante recepção aos seus amigos politicos e particulares.

Aproveitando o ensejo os officiaes da armada fizeram u'a manifestação ao digno soldado, orando o capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Na residencia do marechal Hermes vêem-se eminentes politicos, altas patentes do exercito e marinha, senadores, deputados, jornalistas e distinctas familias cariocas.

Decreto assignado

Foi assignado o decreto alterando o regulamento do estado maior do exercito e departamento da guerra, afim de cessarem os constantes attritos entre os inspectores permanentes e chefes daquellas repartições.

Alfandega de Pernambuco

Esteve hoje em demorada conferencia com o sr. ministro da fazenda o dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega do Recife.

Tratou-se de varios assumptos, tendo s. s. se referido ao correcto procedimento do guarda-mor e ás injustas accusações que o mesmo tem soffrido.

EXTERIOR

Promptidão de forças

LISBÔA, 16

As forças permanecem aquartelladas. Nas ruas e praças nota-se desusada movimentação de gente, e de vez em quando, de grupos exaltados, escutam-se gritos de reprovação ao acto do governo de Hespanha, que proclamam de assassino.

Suspensão de pedidos

As casas commerciaes, que mantêm relações com a Hespanha, mandaram suspender a remessa de mercadorias pedidas.

Dynamite

MADRID, 16

Em Barcelona, soltaram muitas bombas de dynamite.

E' grande o numero de feridos e mortos.

Hespanha anarchisada

As sessões do parlamento e da municipalidade correram hontem tumultuosissimas, ouvindo-se no recinto manifestações contra o governo e assassinos de Ferrer.

Todos os concelheiros renunciaram os respectivos cargos.

Protesto

BERLIM, 16

Em solenne assembléa a *Associação democratica* lavrou vibrante protesto contra a morte affrontosa do democrata hespanhol Ferrer.

O caso de Ferrer

PARIS, 16

Continuam as manifestações populares contra os sicarios do professor catallão.

Apesar da actividade da policia, de hontem para cá têm occorrido diversos conflictos.

O *Maire* de Cherburgo devolveu á Hespanha uma condecoração que tinha de Isabel, a catholica.

Condecorações devolvidas

Muitos escriptores e scientistas francezes, agraciados pela Hespanha, devolveram a d. Affonso XIII todas as condecorações.

Pintada a vermelho

LONDRES, 16

A escadaria da embaixada hespanhola amanheceu pintada de vermelho.

E' indiscutivel a exaltação publica pela morte selvagem de Francisco Ferrer.

Novos couraçados

O governo mandou construir, em importantes estaleiros, mais quatro grandes couraçados, pedindo urgencia na execução da sua encommenda.

Agitação anti-clerical

ROMA, 16

Vae tomando proporções assustadoras em toda a Italia o movimento anti-clerical.

Nas ruas não apparecem sacerdotes, que se acham escondidos da indignação da turba, receiosos de lynchamento.

Homenagem

A Ferrer, vae ser erigido aqui um monumento na praça publica.

Outra expedição

NOVA-YORK, 16

Outra expedição ao polo norte trata de organizar o sr. Coock.

Diz que desta vez vae buscar uns documentos e objectos deixados lá para provar a veracidade de suas affirmativas.

Effeitos de um cyclone

Formidavel cyclone devastou parte do Estado de Tenessec, possuidor de ricas minas e produzindo muito algodão e assucar.

Temporal

SANTIAGO, 16

Ao sul desabou tremendo temporal, causando geraes transtornos ao telegrapho.

Convento atacado

LIMA, 16

Aos gritos de morram os frades os socialistas entraram no convento dos Agostinhos, causando serios prejuizos á ordem daquelles religiosos.

Socialistas e a maçonaria

BUENOS-AIRES, 16

Durante a noite de hontem numerosos grupos de socialistas queimaram bandeiras hespanholas, soltando morras a Affonso XIII e Maura.

Foram feitas cinco tentativas de ataque á legação, que se acha guarnecida por dois contingentes da força publica.

Gréve de operarios quasi geral.

A maçonaria passou energico telegramma ao rei da Hespanha, protestando contra o lugubre acontecimento e declarando que vae erigir uma estatua ao pranteado democrata morto.

A' dynamite

Socialistas tentaram dynamitar o consulado hespanhol, apesar da força que guarda o edificio.

Os moradores nas visinhanças do mesmo acham-se atemorizados.

DURAS VERDADES

Estavamos já nos acostumando a tal ponto ás blandicias da imprensa européa, que quando nella apparece uma censura, o nosso amor proprio nacional se mostra de repente susceptibilizado.

Antigamente, o habito que tinhamos era da censura e mesmo do desancamento, e já nos iamos ficando, como se diz, com o couro grosso, produzindo-nos pouca mossa as feias verdades que se diziam lá fóra de nós, de par com algumas inverdades ditadas pela ignorancia, pela má fé interessada em denegrir-nos para exaltar *outros* paizes americanos que tinham como programma acreditar-se á custa do nosso descredito.

No dia ainda recente em que resolvemos afinal rehabilitar-nos e tornar conhecidos os nossos actos tendentes a essa rehabilitação, a nossa susceptibilidade se refez por effeito dos primeiros louvores, cuja repetição nos convenceu de que todas as homenagens nos eram devidas.

Mais se affirmou essa convicção quando os louvores prodigalizados á nossa natureza se estenderam tambem ás nossas instituições, aos nossos serviços publicos, aos nossos progressos e aos nossos homens.

A Exposição de S. Luiz, a extincção da febre amarella, a creação da Avenida Central e melhoramentos complementares, os triumphos de Santos Dumont, as obras do porto, o congresso Pan-americano, a nossa victoria na Exposição de hygiene de Berlim, a Exposição nacional, a conferencia de Haya, tudo isso constitue as etapas da nossa rehabilitação.

Salientando e divulgando tudo isso ha o tino superior e providencial do barão do Rio Branco, secundado no estrangeiro pela missão de propaganda, apontada a principio como uma sinecura espectaculosa e, como tal verberada ou ridicularizada, mas credora agora da gratidão nacional como propugnadora efficaz de nossa reputação e defensora dos nossos interesses no estrangeiro.

Com a satisfação que nos trouxe a conquista da opinião mundial, veiu-nos a fatuidade, o refinamento do nosso amor proprio melindroso e intolerante.

Doeram, pois, acerbamente os asperos conceitos emittidos pelo *Times* a respeito de alguns serviços publicos de nosso paiz, notadamente os correios e telegraphos.

Quando se lê em certos jornaes estrangeiros artigos laudatorios do Brasil, de um optimismo visivelmente excessivo, a gente sorri não só de satisfação, mas tambem com um pouco de malicia, e diz lá com os seus botões: «A missão de propaganda está se mexendo... Bem empregado o dinheiro que se gasta com ella.»

Nós bem sabemos que grande parte da publicidade encomiastica, que se faz de nosso paiz, na Europa, é obra de encommenda; mas todos sabem que o reclame pela imprensa é a arma mais eficaz de que se póde servir uma missão de propaganda, e um pouco de exagero nisso não faz mal nenhum, antes pelo contrario...

Esse optimismo é até uma justa recompensa do pessimismo systematico e clamoroso com que eramos tratados antigamente.

Mas ha jornaes na Europa e sobretudo na Inglaterra sobre os quaes a acção da commissão de propaganda é inteiramente nulla.

Ha um, pelo menos, nessas condições —é o *Times*. E foi o *Times* veridico, veneravel, incorruptivel, que desfechou o raio da condemnação sobre os nossos correios e os nosos telegraphos.

Não conheço o texto do anathema; apenas li os telegrammas e commentarios da imprensa carioca. Mas do que li parece-me poder-se inferir que o respeitavel orgam londrino proferiu dessas verdades que dóem, principalmente por serem verdades.

Sim, porque a verdade é que nós temos os mais caros e peores serviços postal e telegraphico do mundo inteiro. E' isso o que toda a gente reconhece e sente por experiencia propria.

A aurora da regeneração ainda não surgiu para as malas e para os fios. A má organização desses serviços tem resistido com toda a força da inercia a todas as tentativas de reorganização fecunda e intelligente.

Por insufficiencia de numero e de remuneração, por falta de methodo e direcção, os correios e os telegraphos do Brasil são como dois borrões no mappa de nossas conquistas civilizadas.

As bôas vontades, quando as ha, se annullam de encontro á anarchia fundamental cujos germens se incrustaram nos saccos de lona e nos machinismos do *Baudot*.

O pessoal trabalha honestamente até o esfalfamento, mas seu esforço é inutil para o mal que vem do alto e ainda espera o thaumaturgo que o ha de curar.

E os poderes publicos, como os perdularios que gastam dinheiro á tôa e negam soccorro a um necessitado, da largueza excessiva para com outros serviços, passam á sumiticaria quando se trata de endireitar o correio e o telegrapho, principalmente o primeiro.

Mais uma vez se annuncia a reforma deste, já se sabendo porém que será um simples palliativo, attenta a exiguidade de meios com que conta para isso.

O sr. Tosta, que é um homem de acção e de intelligencia, consome-se em operar o milagre da multiplicação... das malas, mas os tempos, mesmo para um homem de piedade notoria, estão muito refractarios aos milagres.

Metteu-se na cabeça dos nossos estadistas que todos os serviços publicos devem ser fontes de rendas, e a regra é gastar o menos possivel com os empregados e tirar o mais possivel do publico.

E por isso o pessoal do correio trabalha até o estafamento por dez réis de mel coado, e o publico paga de cinco a dez vezes mais pela sua correspondencia do que se paga em qualquer outra parte do mundo, para ter um serviço deficiente incapaz de lhe inspirar confiança.

No telegrapho nacional reina a mesma desordem, tanto mais evidente quando se tem ao lado o telegrapho inglez, para o qual se appella sempre nos momentos graves.

Mas o inglez, que faz disso um negocio e conhece os habitos da terra, cobra uma exhorbitancia pelo seu serviço, dando-nos, em compensação, a certeza de que o telegramma chegará realmente e depressa ao seu destino, ao passo que pelo fio nacional, chega tarde quando chega.

Demais, o telegrapho nacional é um instrumento politico que está dependendo do capricho e dos interesses dos ministros.

E um dos seus peores defeitos é a falta de sigillo. Na minha presença, o secretario de um ministro passou um telegramma para um Estado pelo telegrapho inglez, receiando a sua divulgação!

Quanto a preço, já se fez o calculo de que um telegramma de longo percurso na Europa e que custaria menos de cinco mil réis, aqui, percorrendo distancia igual, custaria perto de cincoenta, isto é, dez vezes mais!

Deante disso e de muita coisa mais que se poderia dizer, devemos confessar que o *Times* tem carradas de razão nas censuras que fez aos nossos serviços de communicação postal e telegraphica.

Por esse lado somos obrigados, contestando uma frase gentil mas inveridica de Anatole France, a reconhecer que ainda temos muito que aprender da Europa e particularmente da Inglaterra, que é a mestra nesses assumptos.

Para um observador inglez as nossas falhas nesse assumpto são, pois, muito sensiveis, e esperamos que a critica autorizada do *Times* determine finalmente um bom movimento por parte dos poderes publicos no sentido de se expurgar esse borrão do nosso diploma de povo civilizado.

E depois desta accusação que o correio vae levar ao *Diario*, sempre quero ver se este se esmera em fazer-me a entrega regular do dito jornal, que me chega ás mãos com grandes truncamentos na collecção.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos, promovidas pelo *Jockey clube*. Tocará a banda do 2.º corpo de policia;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 7 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, *matinée*, 8 1/2 horas da noite, *soirée*, companhia de operetas Miranda;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.º corpo de policia;

Praça Gonçalves Ferreira, em Olinda, 5 horas da tarde, retreta pela banda do 1.º corpo de policia, barraquinhas;

Jardim de Jaboatão, 5 horas da tarde, retreta pela banda do Clube musical capunguense;

Chefatura de policia, 2 horas da tarde, manifestação ao dr. Ulysses Costa, inauguração de seu retrato no salão de honra;

Gymnasio Ayres Gama, 7 horas da noite, exposição do respectivo museu;

Circulo catholico, 1/2 dia, torneio de bilhar;

Tiro pernambucano, 6 horas da manhan, exercicios de tiro ao alvo, polygono de Beberibe;

Tiro Olindense, 4 horas da tarde, Collegio S. Bento, exercicios militares;

Ground de Sant'Anna, 4 1/2 horas da tarde, *match de foot ball* entre o *Parnameirim* e o *Democrata clube*;

Ground Santa Thereza, em Olinda, 4 1/2 horas da tarde, exercicios do *Olinda foot ball clube*;

Sociedade recreativa 10 de Março, 7 horas da noite, sua séde, recreio duplo.

Reuniões—Estão marcadas:

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Clube carnavalesco Fantoches do Recife, 1/2 dia, sua séde, sessão extraordinaria;

Clube carnavalesco Fenianos, 10 horas do dia, rua do Pires n. 67, sessão de assembléa geral.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja de Belem, 4 horas da tarde, bençam da imagem de S. Benedicto, padroeiro da Devoção particular do Feitosa. Tocará na occasião a banda musical de Belem;

Egreja do Espirito Santo, 7 horas da noite, septenario Santo Christo dos Milagres;

Matriz de Jaboatão, solennidade da primeira communhão: missas rezadas ás 7 horas e solenne ás 10, procissão as 5 horas da tarde, bençam, distribuição de lembranças;

Ordem 3.ª do Carmo, 8 horas da manhan, missa solenne em louvor do Senhor dos Passos;

Convento do Carmo, 7 horas do dia, missa solenne, 7 da noite, ladainha e sermão, festa da Beata Margarida Alacoque;

Capella da Soledade, 7 horas do dia, missa pelo sr. bispo d. Luiz, communhão ás alumnas do *Collegio Santa Margarida*.

Malas—Expedem-se:

paquete *Campeiro*, portos do sul;
paquete *Jaguaribe*, portos do norte;
paquete *Olinda*, portos do sul;
paquete *Atlantique*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Aviso—Wilson Sons & C.ª limited;

Fr. Cyrillo Font—A. P. M.;

Ao publico e ao commercio—Manuel Zacharias de Oliveira;

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Aviso de que de amanhan em deante, os trens de 6.00 horas da tarde, de Olinda, e 5.55, do Recife, farão desvio no Campo Grande;

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú—Aviso de que no dia 26 do andante se reunirão os accionistas dessa companhia, em assembléa geral ordinaria;

Previdente pernambucana — Recibo de 5:000$000, firmado por Joaquim Francisco de Moraes, do peculio que coube aos herdeiros do fallecido Antonio José Leal Reis;

Estatutos—Da Sociedade beneficente dos empregados da «Great western»;

A Equitativa dos E. U. do Brasil — Recibo de 5:000$000, quitação da apolice de seguro sobre a vida do dr. Henrique A. de A. Milet, a qual acaba de ser contemplada no ultimo sorteio dessa companhia;

Instituto pernambucano— Estatutos desta casa de educação para meninos, equiparada ao Gymnasio Nacional, no anno proximo findo.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Gabinete portuguez de leitura, 8 horas da noite, concerto vocal e instrumental em beneficio da pianista d. Thereza Diniz;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 7 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia de operetas Miranda.

Reunião—Está marcada:

Devoção de Santa Thereza de Jesus, hora e logar do costume, eleição.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja do Espirito Santo, 7 horas da noite, septenario de Santo Christo dos Milagres.

Missas—Rezam-se:

Bernardino Gonçalves Dias, 7.º dia, 8 horas, egreja da Santa Cruz;

Desiderio Martins de Oliveira, 7.º dia, 8 horas, Convento do Carmo;

dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante, 3.º anniversario, 8 horas, capella de Tigipió.

×

Obras do porto

Os engenheiros da 2.ª residencia da commissão fiscal do melhoramento do porto, Ubaldo Gomes de Mattos e Silvestre de Araujo, fizeram hontem a locação do dique a ser construido, partindo da Barreta até a ilha do Nogueira, assim como collocando pontos de referencia do nivelamento.

— Já se acham promptos oitocentos metros de cavas sobre os arrecifes emergentes com a largura de 1,50, devendo a respectiva medição ser feita na proxima semana.

Hontem, os trabalhos nos arrecifes começaram ás 8 ½ da manhan, tomando parte no serviço quarenta e oito homens, sob a fiscalização geral do dr. José Saboya, chefe da 2.ª residencia.

Foram detonadas setenta e quatro minas, que offereceram bom resultado.

×

ENSINO PUBLICO

Escola de engenharia

São os seguintes os engenheiros civis e geographos de 1909:

Engenheirandos civis: Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Eurico Berardo Carneiro da Cunha, João Augusto Maranhão Filho, Abdias Pinho Borges, Bernardo Camara Junior e Affonso Fernandes Barros.

Engenheirandos geographos: Leonardo Arcoverde, Mario de Gusmão, Ramos e Silva, Urbano Borba, Falcão Filho, Carlos Sampaio, Mario Neves, Augusto Caldas e Alvaro Silva.

Escola normal Pinto Junior

No dia 19 do corrente, ás 7 horas da noite, reune-se a congregação dessa escola, para tratar de assumptos que dizem respeito aos exames da 1.ª época, cujas inscripções estarão abertas de 20 a 31.

Conselho superior da Instrucção publica

Sob a presidencia do dr. Olyntho Victor, funccionou hontem o Conselho superior da instrucção, com os srs. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Lente Max Huth e professor Manuel Lopes da Paz.

Tendo sido a primeira reunião deste conselho, procedeu-se á eleição das commissões de que trata o artigo 40 do regulamento de 18 de julho de 1902, que deu o seguinte resultado:

1.ª COMMISSÃO—Dr. Olyntho Victor, professor Manuel Lopes da Paz e Lente Max Huth.

2.ª COMMISSÃO — Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, Lente Max Huth e dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

3.ª COMMISSÃO—Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, o representante do governo e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

4.ª COMMISSÃO—Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, dr. Olyntho Victor e Lente Max Huth.

Passando-se ao expediente constou este do seguinte: um officio do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, devolvendo a traducção da obra *Première année d'agriculture tropicale* de G. Soussin, feita pelo sr. José Theophilo de Albuquerque, á qual deixou de dar parecer na qualidade de relator, por incommodo de saúde.—Inteirado.

Requerimento do professor Landelino Rocha, reclamando contra o facto de não fazer partie da lista das obras adoptadas para o ensino publico primario os seus primeiro e segundo livro de leituras, cartas e taboadas.—Inteirado.

Requerimento de d. Ziliah do Passo Mattoso Maia, submettendo a parecer a sua Gramatica da lingua portugueza.—Distribuida á primeira commissão, relator dr. Olyntho Victor.

Não houve trabalho de commissão.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão.

×

CADAVER APPARECIDO

Nas aguas do Capibaribe, no logar *Cabocó*, em Appipucos, appareceu boiando hontem pelas 7 horas da manhan, o cadaver de um homem de côr parda, o qual depois de retirado do rio, foi reconhecido como sendo o de Marcelino da Paixão, morador na Iputinga, districto policial da Varzea.

O subdelegado local fez remover o corpo para o cemiterio publico do Arraial, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

×

Por ser official da guarda nacional, foi hontem removido da casa de detenção, onde se achava detido, para o estado-maior do 1.º corpo do regimento policial, o sr. Manuel Rodrigues de Miranda, que responde por crime de contrabando.

Notas

Ramon de Oliva, o primoroso escriptor das *Semanaes*, está ausente do Recife e eu me quiz affoitar a substituil-o.

O leitor, porém, talvez não levasse a bem a resolução.

Effectivamente, toda minha bôa vontade não valeria para compôr aquelle seu delicioso conjuncto de phrases, que são o maior encanto do *Diario* aos domingos.

No genero das chronicas ligeiras, meu alludido companheiro não tem actualmente rival nesta terra.

Quem o conhece de perto sabe quanto, sob variados pseudonymos, elle ha espalhado o seu talento pelos caminhos da publicidade, impondo-se victoriosamente a todos os ventos da nossa classica indifferença publica.

A's vezes o seu estylo caminha grave e circumspecto, mantendo a compostura solenne dos artigos de fundo.

Com a mesma facilidade, entretanto, e a mesma expontaneidade, elle exhibe face bem differente de sua organisação intellectual, rica, exhuberante, pittoresca, obrigando o leitor, sizudo e enfastiado, a sorrir, ante os mais imprevistos golpes de seu humor.

Ora, na minha modesta missão na imprensa, reunindo, transeunte açodado, notas rabiscadas dia a dia, impressões fugazes, rapidas discripções, apontamentos laconicos, um ou outro esboço fugitivo, seria pretenciosidade, que, Deus louvado, não alimento, esperar applausos que não mereço.

Demais, já o tenho confessado sinceramente, sou alguma coisa superstícioso.

Ha entre nós a crendice de que ninguem deve voltar á casa que já habitou, pena de soffrer desgostos e insuccessos.

E eu, durante alguns annos, já occupei o rodapé desta folha, sem brilho, é certo, mas muito vaidoso do carinho dos leitores.

Não me quero, pois, arriscar a perder essas sympathias generosas num confronto que me deixaria em completo eclipse.

A. A.

Retalhos

II

AS APPLICAÇÕES SCIENTIFICAS DA NAVEGAÇÃO AEREA

Têm sido taes os progressos da navegação aerea nestes ultimos quatro annos, que já estamos habilitados a affirmar ser a conquista do ar um facto consummado. Não só os dirigiveis *Patrie, République, Ville de Paris, Bayard-Clément, Zeppelin* estacionam longas horas na atmosphera, realizando «raids» consideraveis; como ainda, livre do envoltorio cheio de gaz, o aeroplano, graças ás triumphantes façanhas dos irmãos Wright, seguidas das gloriosas viagens de Blériot, Farman e Latham, tem mostrado que o «mais pesado que o ar» está emfim realizado.

Muitos têm sido os sacrificios feitos pela navegação aerea sob todas as suas formas: Mecenas têm-lhe consagrado sommas enormes; os aeronautas e aviadores fazem melhor ainda: consagram-lhe seu tempo, sua intelligencia, sua actividade; arriscam quotidianamente sua vida por ella. Ora, num seculo utilitario como o nosso, uma sciencia deve a si mesma, deve a sua propria dignidade de legitimar os sacrificios feitos por ella pondo em destaque a importancia de sua applicação. O momento parece-me, pois, propicio para indagarmos quaes serão as «applicações possiveis ou proximas da navegação aerea. Deixo á parte as applicações á arte da guerra: devem ser tratadas por pennas mais competentes do que a minha. Limitar-me-ei hoje a cogitar de suas applicações scientificas, porque é sabido serem ellas sempre fecundas.

A primeira, a mais importante a examinar, parece-me a applicação da navegação aerea á exploração das regiões desconhecidas ou mal conhecidas do globo terrestre.

∴

Não são poucos os «pontos em branco» ainda subsistentes em nossas cartas geographicas, e, se considerarmos o conjuncto de nossas documentações, a esphera celeste está muito melhor, muito mais *uniformemente* conhecida do que a esphera terrestre. Os geographos hão de certamente responder que os astronomos vêem o céo de longe e vêem grandes espaços delle ao mesmo tempo, emquanto os exploradores da Terra, adstrictos a «rastejar» á superficie do nosso globo, só a conhecem por pontos consecutivos. Sabe-se, aliás, quão longas, dispendiosas, cheias de perigos são essas viagens de exploração, e ninguem ignora que se sua execução exige uma sobrehumana coragem, muitas vezes verdadeiro heroismo, na maioria dos casos o mais que logra o viajor é trazer uma simples «carta de itinerario», o traço graphico da faixa de terra por elle percorrida. Por isso, progride lentamente a exploração das regiões mal conhecidas. Hoje, graças á navegação aerea, essas objecções não existem mais.

Dirigiveis e aeroplanos permittem ao homem transpôr num vôo facil os obstaculos que hontem o detinham; o espinhal, a floresta virgem não serão mais para elle impenetraveis muralhas; elevando-se, evitará os miasmas palustres, os insectos mortaes, os indigenas hostis; poderá «ver a terra do alto» e photographar-lhe a superficie a pequenos tratos, absolutamente como os astronomos photographaram aos fragmentos a cupola celeste para obter a sua carta magnifica do céo.

O dirigivel, com effeito, já deixou de ser uma «esperança»: é uma realidade. Elle marcha actualmente, em regra, quarenta e cinco kilometros por hora, o que, dada a estatistica dos ventos em nossas regiões, lhe permitte, na média, sair 300 dias por anno, podendo lutar com as correntes aereas. Mas os motores fazem progressos incessantes. As helices vão sendo melhoradas, a construcção aeronautica torna se dia a dia mais perfeita. Dentro de breve prazo, far-se-á um esforço para obter em beneficio dos aeronautas a velocidade de 20 metros por segundo, ou 72 kilometros por hora: então, elles poderão sair, em média, 350 dias dos 365, isto é, todos os dias, excepto nos de furacão claramente caracterizado.

Ao mesmo tempo, o «raio de acção» dos dirigiveis augmenta a cada construcção nova, e nossos navios aereos realizam hoje longas viagens. Não esqueçamos que em uma de suas ultimas ascenções o *Zeppelin*, por exemplo, demorou-se *trinta e oito horas no ar*. A 40 kilometros por hora, representa isso 1.500 kilometros de caminho, o que constitue, pois que é preciso voltar sempre ao ponto de partida, um «raio de acção» de 750 kilometros. Não tardará que, pelo aperfeiçoamento dos motores e das helices, este raio de acção seja ampliado a 1.200 kilometros; o que será realizado, não daqui a alguns annos, mas sem duvida daqui a alguns mezes. E, nessas condições, vamos ver que o problema geographico da exploração aerea da Terra será resolvido. Consideremos, com effeito, uma carta da Africa; tomemos cinco pontos: Tombuctú e o Tchad, em territorio francez; Dongola e o lago Alberto, em territorio inglez, e, emfim, Léopoldville, no Congo belga. Esses pontos são accessiveis, e nelles podem ser installados abrigadouros de dirigiveis. Ora, se de cada um desses pontos se descreverem circulos de 1.100 kilometros de raio, todos elles serão excentricos, mas se intersecciоnarão, cobrindo toda a Africa equatorial e tropical. Com os novos e proximos progressos da aeronautica, cada um desses circulos poderá ser percorrido *radialmente em doze horas*. Poder-se-á, por conseguinte, no curso de uma serie de excursões que durarão de cada vez um dia, exploral-os em toda sua superficie. Como haverá de ser feita essa «exploração»? Como a que foi feita para a carta do céo: pela photographia, não photographando simplesmente «abaixo» do balão (o que seria já um grande progresso), mas photographando o horizonte circumjacente ao balão com o auxilio dessa admiravel sciencia da *phototopographia*, creada integralmente, ha mais de cincoenta annos, pelo coronel Laussedat. Esse methodo permitte reconstituir geometricamente o terreno por meio de duas photographias tomadas das duas extremidades de uma *base* que, no caso, é a largura da barquinha, absolutamente como se executa um plano geodesico á prancheta com o auxilio de duas estações.

Sómente, na hypothese, o operador «transporta comsigo o terreno» e traça, tranquillamente, ao voltar para casa, a carta em cima da secretaria, e sem erro possivel, porque a photographia é um testemunho incorruptivel.

E' bem de ver que, a principio, a coisa não se fará por si mesma; haverá de certo difficuldades e só os grandes dirigiveis poderão ser empregados para tal fim. Mas, neste admiravel concerto das descobertas do genio humano, neste glorioso côro das conquistas scientificas, não ha exemplo de uma sciencia que se deixe de utilizar dos progressos de todas as outras. Essa exploração aerophotographica da Terra *ha de ser feita* porque *deve fazer-se*, e mais cêdo talvez do que pensamos. Ella se fará como se fez a carta do céo, pelo concurso das nações civilizadas, e bom é pensar nella desde já, não para tental-a amanhan, daqui a um mez ou um anno, mas no intuito de amadurecel-a, de preparal-a antecipadamente pelo acôrdo das sociedades de geographia e dos aero-clubes. Eu já comecei a expôr a idéa em Paris e Bruxellas: ella fará e faz seu caminho.

E o aeroplano partilhará tambem dos labores e da victoria, porque, se, até hoje, não pode «photographar», se a photographia lhe é, por isso, impossivel, pelo menos as velocidades phantasticas realizadas por homens como Wright, Blériot, Farman, e que tenderão apenas a augmentar, servirão de instrumentos por excellencia dos reconhecimentos preliminares.

Teremos, pois, talvez em breve, cartas geographicas tomadas em balão.

Então, os polos serão forçados a nos revelar os seus segredos; o coração dos continentes será devassado pelo olhar do homem que por esse meio tiver arrebatado á aguia o reino exclusivo do ar.

Alphonse Berget.

Dr. Ulysses Costa

Regressa hoje de Fernando de Noronha, a bordo do vapor costeiro *Marahú*, que deverá entrar no porto pelas 6 horas da manhan, o illustre sr. dr. Ulysses Costa, zeloso chefe de policia do Estado.

Assignalado serviço acaba s. exc. de prestar á administração publica do Estado com essa visita ao presidio, que terá certamente de passar pelas modificações necessarias, afim de corresponder ás exigencias do serviço penitenciario, como hoje deve ser praticado.

O dr. Ulysses Costa será recebido festivamente pelos seus amigos, desembarcando no caes da Companhia Pernambucana, onde tocarão tres bandas de musica.

Pelas 2 horas da tarde, no salão da chefatura de policia, que se acha vistosamente engalanada, effectuar-se-ão a inauguração do seu retrato e a offerta de um magnifico relogio Patek Felipp e *chatelaine* tambem de ouro.

Ao dr. Ulysses Costa cordialmente felicitamos, associando-nos á justa homenagem de seus amigos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n.º 42, anno VII, d'*A cidade*, que se publica em Nazareth.

Sempre bem escripta e muito interessada pelos negocios publicos.

— Recebemos hontem um exemplar do n.º 10, anno V, do *Jornal de medicina de Pernambuco*.

E' o seguinte o seu summario:

Cirurgia—Porque reincidem as hernias inguinaes, dr. Arnobio Marques. *Psychiatria*—Da prophylaxia da loucura, dr. Alcides Codeceira. *Hygiene social*—Alcoolismo e Trabalho, dr. Lins e Silva. *Clinica medica*—Causas dos aneurysmas da aorta no Recife, dr. João Marques. *Relatorio*—Notas sobre o 4.º congresso medico latino americano, dr. Joaquim Loureiro. *Necrologia*, dr. Paula Arvellos.

— Pelo correio recebemos hontem:

o n.º 6, anno XXXIII, da *Meclure's magazine*, correspondente ao mez corrente, magnifica revista ingleza, illustrada, verdadeiramente interessante e popular;

o n.º 9, anno IV, da *Revista do Brasil*, editada na Bahia, illustrada e muito chistosa;

o n.º 188, anno V, da *Illustração portugueza*, de Lisbôa, sempre acreditada e bem feita.

Agradecemos.

— Temos sobre a mesa um volume do *Relatorio* apresentado ao dr. Miguel Calmon pelo dr. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento, relativo ao trabalho realizado no anno passado.

E' um volume de mais de duzentas paginas, trabalhado na *Imprensa nacional*, illustrado e minucioso, revelando o criterio e o zelo do seu autor.

Somos gratos pela delicadeza da offerta.

— O sr. dr. Affonso Duarte de Barros, candidato approvado á cadeira de logica no externato nacional Pedro II, enviou-nos hontem um volume do seu Compendio dessa disciplina, escripto de acôrdo com o programma official de ensino.

Prefacia o livro o dr. Clovis Bevilaqua.

Somos gratos pelo offerecimento.

×

NOTICIAS MILITARES

Da ordem do dia n. 99:

O sr. ministro da guerra em telegramma de hontem autoriza o alistamento de mais cem voluntarios nesta séde, destinados aos corpos da Capital federal.

** Obteve 90 dias de licença para tratamento de saude o 2.º tenente do 46.º batalhão de caçadores, Manuel Paulino de Figueiredo.

** Foi inaugurada a junta de alistamento militar do municipio de S. João do Cariry.

** Dos boletins:

Passa a fazer o serviço de superior do dia o capitão ajudante do 49.º, José Armando da Cunha.

** *Serviço para hoje*:—Superior do dia o capitão Armando Cunha, do 49.º. Dia ao quartel general o amanuense Pessôa Guedes.

Serviço para amanhan: superior do dia o capitão Mattos Nogueira, do 49.º. Dia ao quartel general, o auxiliar Themistocles Freire.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Rosa e Silva Junior, Elpidio de Figueiredo, João Baptista Regueira Costa e João de Moraes, coronel Silva Fragoso, drs. Santos Moreira e Leopoldo Bezerra, coronel Francisco Boulitreau, desembargador Altino de Araujo, coronel Ernesto Miranda, dr. Oliveira Fonseca, capitão Raul Leal, coronel João Pina, drs. Affonso de Barros e Alcebiades de Hollanda.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan á casa de detenção, monte-pio 1.º livro.

×

Sómente hoje, aportará ao Recife o paquete nacional *Olinda* visto ter largado hontem, á tardinha, de Cabedello.

Hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Hontem o sr. presidente do senado officiou ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, communicando existirem duas vagas naquella casa do congresso: uma deixada pelo dr. Faria Neves e outra pelo desembargador Silva Marques, ambos presentemente com assento na camara federal.

×

Obteve hontem do sr. governador a licença que requerera, para tratamento de sua saúde, o dr. Felippe Benicio, juiz municipal de Petrolina.

×

Procedente de Fernando de Noronha deverá hoje, ás 6 horas da manhan, dar entrada neste porto o paquete nacional *Marahú*.

×

O sr. dr. Olintho Victor, director da Escola normal official, communicou hontem ao governador do Estado a deliberação da respectiva congregação dos lentes, relativamente ao distinctivo das titulandas por aquelle estabelecimento de ensino, pedindo para ella sua approvação.

Esse distinctivo é um annel symbolico, com uma estrella de ouro, cravejada de brilhantes, tendo ao centro uma perola e em volta uma saphyra, uma amethysta, um brilhante, uma esmeralda e um rubim.

As iniciaes dos nomes dessas pedras formam a palavra *Saber*.

Esse annel é egual ao adoptado nas Escolas normaes de S. Paulo e do Rio.

Os da de Pernambuco, porem, terão mais nos lados, em relevo, um livro e uma caneta fusin, entrelaçada com uma caneta commum.

×

Ficam hoje de serviço na chefatura de policia os srs. amanuense Jorge Jungmann Filho e auxiliares academicos Luiz Parente Vianna e Victorino dos Santos Moreira.

Na delegacia do 2.º districto permanecerá durante o tempo do expediente o escrivão João Roberto Pinheiro.

×

Entra hoje de semana na caixa economica o director dr. José Ozorio de Cerqueira.

×

Com destino a Macáo, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, sairá hoje do nosso porto o paquete nacional *Jaguaribe*.

×

Encontra-se quasi restabelecido da enfermidade que o acommetteu, o illustre coronel Eduardo Silva, commandante do 49.º batalhão de caçadores.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Joaquim Antonio Pinto da Silva.

×

O movimento do dispensario Octavio de Freitas, durante a semana, finda atingiu a 143 doentes.

×

A *Previdente pernambucana* acaba de pagar ao procurador dos herdeiros do seu fallecido socio, sr. Antonio José Leal Reis, a quantia de cinco contos de réis.

Apenas 347$000 havia despendido esse contribuinte.

Sóbe a 248:595$000 a quantia paga até hoje pela Previdente.

×

Seguindo hoje para o Rio, a bordo do vapor *Olinda*, mandou-nos hontem seu cartão de despedidas o tenente M. C. Vital Sobrinho.

Agradecendo a attenção do estimado official, desejamos-lhe bôa viagem.

×

E' passageiro do *Atlantique*, esperado em nosso porto, hoje, o sr. Bernardino da Costa Campos, commerciante em nossa praça.

Acompanha-o sua exma. familia.

Dr. Affonso Costa

A bordo do vapor francez *Atlantique*, chega hoje do Rio o sr. dr. Affonso Costa, operoso representante do nosso Estado no congresso federal.

A *Sociedade dos marinheiros e remadores* far-lhe-á festiva recepção, indo em um rebocador os seus associados até o Lamarão, ao encontro do paquete.

Uma banda de musica acompanhará os manifestantes.

Damos as bôas vindas ao illustre deputado.

×

Alma religiosa

A Ordem terceira do Carmo procedeu hontem á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1909 a 1910, sendo este o resultado:

Prior, Antonio Ambrosio de Vasconcellos; *commissario*, frei Cyrillo Font; *sub-prior*, barão de Casa Forte; *procurador geral*, Augusto da Silva; *secretario*, Sergio Gonçalves da Costa Maia; *thesoureiro*, Pedro Francisco dos Santos Costa; *vigario do culto*, José dos Santos Araujo; *mestre de noviços*, João Chrysostomo de Mello Cabral; *visitadores*, Alfredo Leal Reis e Antonio da Cunha Brandão; *definidores*: Martiniano José de Campos, José de Azevedo Santos, Anisio Moreira de Andrade, Ildefonso dos Santos Villaça, Manuel Dias da Silva Guimarães, Cicero de Aquino Fonseca, Arthur de Moraes Soares, João Rufino da Fonseca, Carlos Rabello, Rufino Susano Gajo de Miranda, Sebastião Muniz do Amaral e João de Castro Amorim.

Priôra, d. Maria Alice Lopes Araujo; *sub-priôra*, d. Maria Luiza Eulina Gomes; *mestra de noviças*, d. Maria Leopoldina das Neves Miranda.

A posse dos novos eleitos celebrar-se-á no dia 28 do corrente.

×

Concurso de fazenda

Terá inicio amanhan o concurso de 2.ª entrancia para empregados de fazenda, no edificio da delegacia fiscal do thesouro federal neste Estado.

Ficou assim composta a banca examinadora: presidente—o delegado fiscal, Alfredo Pinto de Araujo Correia.

Commissão fiscal: conferente, dr. Francisco Guedes Alcoforado e 1.º escripturario Julio Miranda.

Examinadores: de legislação de fazenda, 2.º escripturario Affonso Mar a Beda, e de pratica de repartição, conferente Elias da Cruz Ribeiro.

Será secretario o 2.º escripturario dr. Justino Campos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho hontem recebido de Liverpool menciona para o genero as seguintes cotações: 7.08, procedencia Pernambuco; 7.43, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 2 pontos, sendo *calma* a posição do mercado naquelle grande centro consumidor.

No Recife é cada vez mais *firme* a posição de mercado.

As informações hontem colhidas no centro commercial confirmam os esclarecimentos que, com a maxima imparcialidade, temos offerecido aos leitores desta secção.

Muitos daquelles, a quem as nossas previsões pareceram destituidas de fundamento, terão, provavelmente, modificado esse modo de pensar, em face dos acontecimentos que se têm desenrolado nos ultimos dias, na praça do algodão, dos quaes resultaram os preços *quasi* nominaes: 15$800 a 16$000, para o genero, hontem.

A estas taxas, convem notar ainda, os possuidores do genero—que poucos são—acham-se absolutamente retraidos, tornando desta arte enfarruscadas as perspectivas baixistas de alguns exportadores, descontentes com a alta sensivel que a nossa fibra tem experimentado ultimamente.

Assucar—O movimento no mercado do assucar, hontem, foi resumido.

Ao que nos constou para refinadores internos foram feitos alguns negocios com as qualidades baixas e para completo de embarque foi fechado um lote a 3$500 pela arroba, ou seja ter havido uma alta para este typo de 200 réis.

O mesmo, porem, não aconteceu com os brutos seccos que soffreram uma baixa de 200 réis.

As demais qualidades conservaram suas cotações.

Portanto os preços officiaes foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de......	3$800	a	4$100
Usinas baixas de......	3$200	a	3$600
Crystalizados de......	3$000	a	3$300
Demerara	2$800	a	2$850
Brancos de..........	2$700	a	3$500
Somenos de..........	2$200	a	2$500
Mascavados de.......	1$800	a	2$000
Brutos seccos de......	1$700	a	2$000
Brutos melados......	1$600	a	1$900
Retames............	1$500	a	1$600

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Pedra, Buique, Alagoinhas, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

— Amanhan: Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Ingá, Calçado, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De S. José da Corôa Grande: «Marcos Silva», farinha; de Serinhaem: «Liberdade», assucar; de Itapissuma: «Brasil», toros, «Maria Emilia», carvão; de Suape: «Flôr da Barra mansa», assucar; de Marinha Farinha: «Nova Ponte-sinha», alcool.

×× Estivemos hontem com um agricultor da zona do Rio Formoso, que nos disse começar brevemente, em terrenos apropriados existentes na sua propriedade, o plantio do cacao, já possuindo, para tal fim, cerca de 10 mil pés deste lucrativo fructo.

×× A *Casa Vendome*, do sr. Manuel Baptista Seve, á rua Barão da Victoria, acaba de receber um variado e extenso sortimento de brinquedos para crianças e objectos para presentes, ali expostos numa admiravel disposição que tenta mesmo a todos os freguezes.

Vale a pena visitar a *Casa Vendome*.

×× Não será de admirar que, dentro em breve, uma forte empresa de navegação, com séde na Belgica, organize com a bandeira brasileira, uma companhia de navegação para o nosso paiz.

×× Muitos possuidores do milho de nossa praça conservaram-se hontem retraidos em offertas. Isto porque não quizeram aceitar a cotação de 100 réis pelo kilo, cotação esta que foi geral até a tardinha. O preço que elles abriram foi de 140 réis, sem que tivessem fechado qualquer negocio. Do Rio não offereceram o genero, dando um dito preço.

×× O telegramma que vimos hontem, procedente do Rio de Janeiro, foi o seguinte: «Cotamos feijão mulatinho novo c/f 60 kilos, 10$500 mercado agitado».

A tal preço não foi feito pedido algum para aquelle mercado fluminense, e sim de pequenos lotes a 11$200.

Aqui, o mercado está mais ou menos movimentado e regulares negocios têm sido realizados ao preço de 11$200 pela sacca de 60 kilos.

Ao que soubemos a maioria destes negocios é destinada para ser armazenada.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois rapates da Great Western:

Central.—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—De 237 fardos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Assucar—São Francisco 4.997 saccos, Limoeiro 2.831. Total: 7.828 saccos.

Milho—De 600 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco.

Feijão—Constou entrada de 2 saccos no ramal de S. Francisco.

Café do Estado—De 22 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 400 saccos.

Alcool—De 52 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Caroços de algodão—Não constou entrada.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal da Central, que não publicamos hontem por ter terminado tarde a descarga: assucar, 72 saccos, algodão, 792 fardos, feijão, 2 saccos, farinha de mandioca, 49 saccos, aguardente, 6 barris.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Estão fazendo da estrada do Espinheiro, bem como nos fundos da estação da companhia de Olinda na Encruzilhada verdadeiros depositos de lixo e até de materias fecaes:

E' horrivel o que ali se verifica, enojando os transeuntes e impestando os arredores.

Para o caso faz-se precisa urgentemente a intimação dos fiscaes da prefeitura.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Euclydia, filha do capitão Clementino Antonio da Silva;

Benjamin, filho do nosso estimado companheiro dr. Arthur de Albuquerque;

d. Isabel Edwiges das Chagas;

as senhoritas Noemia e Noemi, filhas do capitão Jeremias de Palma Lima;

a senhorita Branca do Carmo, filha do sr. Manuel do Carmo Almeida;

o sr. Joaquim Gomes de Mendonça, auxiliar da Fazenda.

— Farão amanhan:

d. Claudina, esposa do sr. José Ferreira Lopes;

a senhorita Carmelita, filha do coronel Augusto Octaviano de Souza;

o nosso companheiro capitão Antonio Franco da Silva, zeloso chefe das officinas de impressão avulsa do *Diario*;

frei Cyrillo Font, director do apostolado do Coração de Jesus, provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo;

o dr. Layette Lemos;

a interessante Maria José, filha do sr. José Avelino da Silva;
a senhorita Thereza de Albuquerque Lins;
o academico de medicina sr. Alexandre dos Santos Selva Filho;
d. Maria Magdalena de Queiroz Vianna, directora do collegio Nossa Senhora do Carmo em Olinda.

×

ARTES E DIVERSÕES

Terminando a nossa noticia do espectaculo de ante-hontem, previmos a enchente que teve hontem o Santa Isabel com a representação do *Maxixe*.

Revista de costumes nacionaes, como o indica o titulo, enche algumas horas de diversão e faz rir.

D. Xiquote e *João Phoca* fizeram o *Maxixe*, como são feitas todas as revistas: descrevendo typos e scenas das ruas, costumes do povo e apanhando com observação passagens da comedia humana, capazes de serem repetidas com arte para contenio das platéas.

Não é mais do que isso o *Maxixe*, já conhecido dos habituaes do Santa Isabel.

Agrada e o motivo de arrastar centenas de espectadores a sua representação é ser uma peça toda brasileira, a repetição de scenas da vida do Rio, tão encantadora para os que a conhecem de perto, quanto ideal para aquelles que a anceiam e invejam de longe.

Mas, a despeito de todo o valor intellectual dos espiritos alegres e observadores que escreveram a revista hontem enscenada, ella tem no entrecho naturalmente desconcertado e sem nexo alguns typos e scenas creados por Arthur Azevedo.

Os autores do *Maxixe* plagiaram o *Eusebio* e *D. Fortunata* da *Capital Federal*, assim como a *Lola* que apparece no *Maxixe* disfarçada em *Fifi*.

Só Lotero e *D. Ofrasia* são os mesmos *Eusebio* e *D. Fortunata*.

Apenas resaltam ligeiras alterações na convivencia ephemera dos tres typos, que dão vida e concorrem bastante para o exito do trabalho de *D. Xiquote* e *João Phoca*.

Comtudo o *Maxixe* agradou como agradará sempre que fôr representado, mormente quando os artistas sabem encarnar os seus diversos personagens e desenvolver as scenas comicas que encerra do primeiro ao ultimo acto.

E' ornada de alguns trechos de musica bonitos e alegres, tendo outros, porém, monotonos.

A companhia Miranda cortou alguma coisa da peça na representação de hontem e fez alguns enxertos soffriveis, bem como os casos do *systema reintegrativo* e da *chaleira*.

Passaram bem á falta de coisa melhor.

Quanto ao desempenho, em primeiro logar cabem os louvores ao actor Martins Veiga, um dos artistas mais sympathicos do elenco, que nada deixou a desejar interpretando o *Maxixe*.

Em seguida estão a sra. Amelia Lopiccolo: sempre vivida e insinuante nos deu uma *Minervina* perfeita e esteve ainda uma vez a contento nos maxixes, que as *torrinhas* escandalizam; Balbina Maia interpretando a *Nhã Ofrasia* com a mais exigida perfeição; Edmundo Silva, que andou bem no *Só Lotero* e as sras. Irene Esquiros, fazendo uma cocote muito regular, e Abigail Maia, graciosa e captivante em todos os papeis que lhe couberam, assim como a sra. Carmen Osorio.

Não fossem cortadas certas passagens da peça o actor Mattos certamente se teria sobresaido muito mais no papel do *Dr. Picarela*.

Talvez devido aos cortes foi que este actor, um dos mrlhores da companhia, passou hontem quasi despercebido para a platéa, que o sympathisa e applaude com enthusiasmo.

Os demais artistas se houveram mais ou menos e a orchestra, sob a batuta do maestro Luiz Moreira, satisfez.

O guarda-roupa e scenarios bons.

— Em *matinée* vae o *Maxixe* hoje representado, assim como á noite em 9.ª recita extraordinaria.

— A banda de musica do 2.º batalhão de infantaria do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica com o programma seguinte:

1.ª PARTE—Marcha—*Dez de novembro*. Fantasia—*Carmen*. Walsa—*Sourire de Avri'*. Fantasia do *Rigoletto*. Pas de quatre—*Como nasce o amor*.

2.ª PARTE—Final do 2.º acto da opera *Aida*. Walsa *Tardo Rumor*. *Variação para requinta*. Dobrado—*Archimedes de Oliveira*.

— Mais uma retreta realizar-se-á hoje, á tardinha em Olinda, na praça Gonçalves Ferreira, que estará fartamente illuminada a luz electrica.

E' o seguinte o programma a executar pela banda do 1.º corpo de policia:

1.ª PARTE—Marcha—*Suzana*. Grande walsa—*Ciao*. Ouverture — *Triumphale*. Walsa—*A batula*. Fantasia *Sur Fauste*.

2.ª PARTE—Walsa de concerto—*Salluquia*. Gavote—*Simple fleur*. Fantasia—*La fille du regiment*. Polka—*Bacalhão com côco*. Marcha—*Manuel Monteiro*.

— A pianista d. Thereza Diniz realizará amanhan, á noite, no salão do gabinete portuguez de leitura, um concerto vocal e instrumental em seu beneficio.

E' o seguinte o programma:

1.ª PARTE

I Burchard—*Le kalif de Bagdad*—ouvertura para violino, flauta e piano—Lisá Diniz, Ranulpho Coelho e Thereza Diniz.

II Arth. Napoleão—*Enchantement*, solo de piano—Alzira R. de Souza.

III Meyerbeer—*Africana* romance de Inês—para soprano—Lisá Diniz.

IV Tersechak—*Murillo*, allegro de concerto solo de flauta—Ranulpho Coelho.

V Mendelsohn—*Auf fluegel des Gesangs*, romance para piano—Lisá Diniz.

VI Massenet—*Le roi de lahore* aria de Nair—Clementina P. da Silva.

VII Brahms—*Danses hongroises* n.os IV—VI trio para flauta, violino e piano, Ranulpho Coelho, Lisá e Thereza Diniz.

2.ª PARTE

I L. Grech—*Perles et fleurs*, mazurka a 4 mãos—Margarida Mendonça e Dolores Villaça.

II St. Saëns—*Sanson et Dalila*, aria para soprano—Lisá Diniz.

III Chopin—*1.ª ballada em sol menor*, piano—Lisá Diniz.

IV Marchetti—*Ruy Blas grande scena e aria della Regina*—Clementina Pereira da Silva.

V Guido Papini—*Marcha nupcial* para 3 violinos—Lisá Diniz, Benedicto Pinto e Alberto Cruz.

VI Gottschalk — *Grand scherzo* para piano—Alzira R. de Souza.

VII Ponchielli—*La Gioconda*, duetto de Gioconda e Laura para soprano e mezzo soprano—Clementina P. da Silva e Lisá Diniz.

×

Loteria Federal

N. 183.— 40.ª—EXTRAIDA EM 16 DE OUTUBRO DE 1909

1077	50:000$000	2156	1:000$000
49706	8:000$000	44583	1:000$000
39641	4:000$000	44476	1:000$000
56890	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9343	25926	55027
11550	53545	62496

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7627	15370	35844	48808	64899
8282	18871	36428	50211	66319
8326	24220	37186	50799	66789
8781	29158	48282	51566	67846

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

744	15137	25769	39782	51943
3313	16186	26533	39858	54294
3346	19625	26647	40381	54313
7306	22237	28230	42136	55376
7558	23130	30248	42187	57389
8886	24371	34741	44267	60870
11079	25016	34987	45553	67314
15054	25442	36446	49953	69370

APPROXIMAÇÕES

1076	300$000	33640	100$000
1078	300$000	33642	100$000
49705	100$000	56889	100$000
49707	100$000	56891	100$000

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de outubro de 1909:—Joaquim Pereira da Silva, Antonio Gomes de Mendonça e Feliciano Lapenda.—Informe a recebedoria. Augusto Cesar de Almeida.—Como requer.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 14 de outubro de 1909:—Alfredo de Souza L. Faro e Vicente Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe a contadoria. Argemira Amelia Temporal, Manuel Gonçalves Pires, Antonio Xavier do Nascimento, Laurinda Angelica de Lima, Maria da Conceição e Silva, Alexandre Correia da Silva, Maria Veronica do Nascimento e Theodomiro Pereira Ramalho.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de outubro de 1909:—Paulina Maria de Carvalho, Felix Francisco da Cunha, José Rodrigues de Almeida e irmandade do S. S. da matriz de Santo Antonio.—Informe a 1.ª secção. João da Costa Ramos.—A' 1.ª secção para juntar o processado. Arthur Herman Lundgren José de Azevedo Larangeira e Chrispim Cellorio.—Averbe-se. Eutalia D. Froes e Silva e Manuel Candido de Albuquerque.—Com officio ao thesouro.

REPARTICAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1909.

2.ª secção. N. 220. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15.—A' minha ordem, Antonio Francisco de Lima, como criminoso, Casimiro de Farias, por crime de furto e o louco Ernesto da Silva, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, o louco Manuel Muniz da Costa Pinheiro Estrella, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio José Gonçalves da Silva, cognominado «Caboclo Gallo», como desordeiro, José Ribeiro da Silva, como gatuno e o louco Pedro Ferreira de Araujo, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Antonio de Oliveira, vulgo «Zuza Thamar», como desordeiro.

— Scientificou-me, por officio, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia 10 do vigente, ás 8 horas e meia da noite, foi encontrado no logar Ponte de Uchôa em estado de embriaguez, o individuo Alfredo de Lima, apresentando um ferimento. A' respeito procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Timbaúba, que no dia 12 deste mez, ás 6 horas da tarde, no engenho Bello, na occasião em que Manuel Christovam trabalhava no referido engenho foi alcançado pelas rodas duma moenda ficando com um braço fracturado. A respeito prosegue aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, no logar Gamelleira, districto de Terra Vermelha, os individuos José José Ignacio Ferreira e José Ignacio Filho, travaram luta entre si, da qual resultaram os ferimentos dos dois primeiros e a morte do ultimo. Sobre o facto a referida autoridade prosegue as necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio do Panellas, que no dia 27 de setembro ultimo, David Bertuliano da Silva, propinou á sua mulher um pouco daguardente com hervas venenosas que lhe produziram a morte. O criminoso foi preso e contra o mesmo procede a alludida autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu hoje ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Joventino Alves de Freitas, autor do defloramento da menor Izaura Umbelina de Flores.

— Com officio de hontem o delegado do municipio de Quipapá remetteu a esta repartição vinte e uma facas de ponta, tres punhaes, tres pistolas e um revólver, armas tomadas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade. Pelo chefe de policia. Assignado. — *Manuel Cesar Casado Lima*, delegado do 1.º districto.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de outubro de 1909:—Santa casa de misericordia.—Certifique-se o que constar. Luiz Piereck & C.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. J. W. Medeiros.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Isabel Paes Barretto.—Prove o que allega. Rufino de Almeida Gomes Penna.—Mantenha-se a collecta de acôrdo com a informação da directoria de obras. Martins e Albuquerque.—Indeferido em vista das informações. Fabio de Albuquerque Gama.—Sim, pagando o imposto relativo ao corrente exercicio. Roque Francisco da Silva.—Indeferido em vista do parecer da inspectoria de hygiene. José Luiz Alves Vilella e Manuel da Cunha Sobrinho.—Deferido em vista das informações. Tercio Carneiro, Avelino Gomes da Silva, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, Ernesto Fischer Vieira, Maria Marques de Campos Barbosa, Antonia Correia e Adrião Luiz de França.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Fr. Cyrillo Font

DEZOITO DE OUTUBRO

A data de amanhan assignal-a um facto de grande valor para quem sabe aquilatar os sentimentos humanos—*o natalicio de Fr. Cyrillo Font*.

Indicar este nome é fazer o maior elogio ao homem que, pondo toda a sua actividade e esforço a serviço da Santa Religião do Calvario, tem se revelado um verdadeiro sacerdote da mesma Religião.

Vel-o é admiral-o!

E por isso quem não se sente regosijado por essa data?... quem não tem o coração transbordando de alegria para congratular-se com Fr. Cyrillo por tão faustoso acontecimento?

Certo, ninguem.

Portanto:—aceite o magnanimo carmelita as nossas mais sinceras felicitações; com os votos ardentes, que fazemos, pela continuação de sua proveitosa existencia.

Salve! Salve 18 de outubro! Salve!

Recife, 17 de outubro de 1909.

A. P. M.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, têm sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

A Equitativa dos E. U. do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n. 42.194, que permanece em pleno vigor, de acôrdo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Para um só effeito duplico o presente recibo.

Recife, 16 de outubro de 1909.

(Assignado) *Dr. Henrique A. de A. Milet.*

Como testemunhas

Luiz José da Silva.

Dr. Rigueira Costa.

Firmas reconhecidas.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria.

Machinas, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4—RECIFE, unica casa nesta cidade que vende o CODIGO RIBEIRO a preço reduzido.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

ESTATUTOS

DO

Instituto Pernambucano

Artigo 1.º—O «Instituto Pernambucano», fundado na cidade do Recife em 1890, funcciona desde 1897, em um vasto edificio, arejado e hygienico, situado em uma das mais bellas ruas da capital, no bairro da Bôa-Vista, longe do movimento commercial. Destina-se á educação physica, intellectual, moral e civica de crianças do sexo masculino.

Art 2.º—Admitte alumnos *internos*, *semi-internos* e *externos*.

CURSOS

Art. 3.º—São tres os cursos do Instituto:

1.º Primario (4 series), 2.º commercial, 3.º secundario gymnasial (6 annos), egual ao do Gymnasio Nacional. O Instituto ensina as materias exigidas para o concurso de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas artes, agrimensura e architectura. Tem aulas de tachigraphia e telegraphia.

—O curso primario constitue o *Curso Preliminar* comprehendendo as materias exigidas para o exame de admissão ao 1.º anno do curso gymnasial e mais as que constituem o curso completo das Escolas Publicas Primarias Municipaes e do Estado.

— O ensino pratico de francez começa na 4.ª serie do curso primario.

— O curso primario merece o especial cuidado do Director.

— As séries têm salas especiaes e compreendem respectivamente:

Noções de coisas, escripta, leitura, contabilidade mediante o emprego, primeiro dos processos expontaneos e depois dos processos systematicos;

Systema metrico, geometria pratica, elementos de geographia, e historia do Brasil, biographia dos nossos heróes;

Estudo theorico e pratico da lingua portugueza, analyse phonetica, loxica e elementos de analyse syntaxica;

Exercicios de redacção e composição;

Chorographia do Brasil;

Noções concretas de sciencias physicas e naturaes;

Noções praticas da lingua franceza;

Desenho linear;

Instrucção moral e civica;

Contos escolares, moraes e praticos;

Gymnastica, exercicios militares e jogos athleticos:

Art. 4.º— O curso commercial feito em tres annos, a saber:

1.º ANNO—Calligraphia, lingua portugueza, lingua franceza, arithmetica pratica e geographia commercial.

2.º ANNO—Calligraphia (letra de phantasia), correspondencia commercial, arithmetica (calculo de facturas, cambio, annuidades, juros e descontos), lingua ingleza, lingua franceza, relações commerciaes do Brasil com as outras nações.

3.º ANNO—Correspondencia e pratica das linguas franceza e ingleza ou allemã; escripturação mercantil.

— As pensões desta classe de alumnos serão as mesmas do 1.º 2.º e 3.º annos do curso gymnasial.

— Para ser admittido ao 1.º anno de commercio deve o alumno exhibir o certificado de estudos primarios completos.

Art. 5.º—O curso secundario gymnasial será regulado pelos programmas do Gymnasio Nacional e compreende as seguintes disciplinas:

Desenho, portuguez, litteratura, francez, inglez, allemão, latim, grego, mathematica elementar, elementos de mechanica e astronomia, physica e chimica, histo, ria natural, geographia, especialmente do Brasil, historia, especialmente do Brasil e logica.

— O curso secundario gymnasial divide-se em *Propedeutico* (conclusão de estudos para a matricula em qualquer Faculdade ou Curso Superior da Republica) e de *Bacharelado em Sciencias e Letras*.

— O *curso propedeutico* compreende as seguintes materias:

Portuguez, Francez e Desenho (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno), Geographia physica (1.º), Geographia politica (2.º), Chorographia do Brasil (3.º), Arithmetica (1.º e 2.º), Algebra (2.º e 3.º e 4.º), Geometria (3.º e 4.º), Trigonometria (4), Inglez (2.º 3.º, 4.º e 5.º), ou-Allemão (4.º, 5.º e 6.º), Latim (3.º, 4.º e 5.º), Historia Geral (4.º e 5.º) Historia Natural (5.º e 6.º), Physica e Chimica (5.º e 6.º) e Historia do Brasil (6.º). No 6.º anno ainda ha aulas de revisão para o exame de madureza.

— O curso de bacharelado compreende ainda os estudos de Grego (4.º, 5.º e 6.º), Literatura (5.º e 6.º), Mechanica e Astronomia (5.º), sendo obrigatorio o estudo do Inglez (2.º, 3.º, 4.º e 5.º), e Allemão (4.º, 5.º e 6.º).

— E' pratico o estudo de linguas e ha repetidores de mathematica.

— O Instituto terá, tambem, aulas de musica instrumental, esgrima, gymnastica e de instrucção militar.

Artigo 6.º—As disciplinas de que fala o art. 5.º constituem o curso completo para o bacharelado, e serão distribuidas por seis annos de estudos da maneira seguinte:

PRIMEIRO ANNO		SEGUNDO ANNO		TERCEIRO ANNO	
Arithmetica	4	Algebra }	3	Geometria }	4
Geographia	3	Arithmetica }		Algebra }	
Portuguez	3	Geographia	3	Geographia	2
Francez	4	Portuguez	3	Francez	2
Desenho	2	Francez	3	Portuguez	3
	17	Inglez	3	Inglez	2
		Desenho	3	Latim	2
			18	Desenho	3
					18

QUARTO ANNO		QUINTO ANNO		SEXTO ANNO	
Trigonometria }	4	Mechanica e ast.	3	Mathematica	2
Geometria }		Inglez	1	Geographia	1
Algebra }		Allemão	3	Francez	1
Portuguez	2	Latim	3	Inglez	1
Francez	1	Grego	3	Allemão	2
Desenho	2	Historia	3	Latim	1
Inglez	2	Physica e Chim.	4	Grego	2
Allemão	3	Literatura	2	Historia do Brasil	3
Latim	3	Historia Natural	2	Physica e Chim.	3
Grego	3		24	Literatura	2
Historia	3			Historia Natural	5
	23			Logica	3
					26

Art. 7.º—O ensino é ministrado de acôrdo com o programma do Gymnasio Nacional e quaesquer modificações que possam ser feitas e approvadas pela Congregação desse Estabelecimento serão egualmente adoptadas no «Instituto Pernambucano».

— São considerados alumnos livres (avulsos ou ouvintes) os que não se matricularem officialmente em algum anno do curso de estudos gymnasiaes, na época legal, ou os que frequentarem aulas de materias avulsas para cursos diversos: pharmacia, odontologia, bellas-artes, etc. Os alumnos desses cursos frequentarão aulas especiaes, tendo professores proprios.

Tempo lectivo

Art. 8.º—O anno lectivo irá de 3 de fevereiro a 30 de novembro. Para os alumnos primarios e para os secundarios que tiverem de melhor preparar-se para os exames, as aulas estarão abertas desde o dia 15 de janeiro, e a matricula a 7 do mesmo mez.

Exames

Art. 9.º—Os exames terão logar em novembro e serão de promoções successivas e de madureza.

§ unico—Haverá em fevereiro uma segunda época de exames exclusivamente destinada aos alumnos de que trata o art. 151 ns. 3 e 4 do cod. dos institutos officiaes de ensino superior e secundario.

Art. 10—Os exames de promoções se realizarão perante commissões constituidas de lentes de cada anno.

Art. 11—Estes exames constarão de:

I—Prova graphica de desenho para 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno;

II—Provas escriptas e oraes de: arithmetica, geographia e francez do 1.º anno; arithmetica, algebra, geographia, portuguez, francez e inglez do 2.º anno; algebra, geometria, portuguez, francez, inglez, latim e geographia do 3.º anno; algebra, geometria, trigonometria, portuguez, francez, inglez, allemão, latim, grego e historia do 4.º anno; mechanica e astronomia, physica e chimica, historia natural, litteratura, inglez, allemão, latim, grego e historia do 5.º anno; historia natural, physica e chimica, litteratura, allemão, grego, logica e historia do 6.º anno.

Art. 12 As provas se farão de acôrdo com os programmas e methodos adoptados no ensino e sobre pontos organizados na occasião pela respectiva commissão.

Art. 13—No julgamento dos exames de promoções, feito por aula ou cadeira, deverá ser tomada em consideração a conta de anno do alumno.

Exame de madureza

Art. 14—O *exame de madureza* se effectuará immediatamente depois de realizados os exames de promoções.

Art. 15—Será prestado perante duas commissões, uma para linguas, outra, para sciencias, sendo 3 lentes para examinar linguas vivas, 1 para litteratura, 1 para linguas mortas, 1 para mathematica e astronomia, 1 para physica e chimica e historia natural, 1 para logica e 1 professor para desenho.

§ unico—Essas commissões serão eleitas pela congregação e terão como presidente o lente mais antigo de cada uma dellas.

Art. 16—O exame de madureza constará de provas: escriptas de linguas e mathematica e astronomia, graphica de desenho e oraes de cada uma das secções seguintes:

1.ª linguas vivas.
2.ª linguas mortas.
3.ª mathematica e astronomia.
4.ª physica, chimica e historia natural.
5.ª geographia, historia e logica.

§ 1.º—A prova escripta ou graphica será commum á turma, que se constituirá de accordo com a capacidade do local e as conveniencias da fiscalização, e durará no maximo cinco horas para secção; linguas vivas, linguas mortas, mathematica e desenho.

§ 2.º—As provas oraes de cada turma de alumnos guardarão entre si os necessarios intervallos de repouso, de maneira que cada alumno não seja arguido seguidamente mais de uma hora.

Art. 17—A prova escripta de portuguez constará de uma composição ou dissertação sobre thema litterario, scientifico, artistico ou historico, escolhido por cada candidato entre quatro themas sorteados na occasião, da maneira seguinte: cada membro da commissão de linguas apresentará dois themas que, acceitos pela maioria, irão para uma urna, donde o examinando extrahirá os quatro que devam servir.

Art. 18—A prova escripta das outras linguas vivas comprenderá tres partes: 1.ª, composição ou dissertação em francez sobre assumpto scientifico, litterario, historico ou artistico, assumpto fornecido como a prova de portuguez; 2.ª, dictado de um trecho inglez ou allemão, á sorte; 3.ª, interpretação em portuguez de um trecho allemão ou inglez, com o texto á vista.

§ 1.º—Na dissertação em portuguez e em francez o alumno será obrigado a incluir duas ou tres passagens, questões ou factos indicados com clareza pela commissão nos limites de cada um dos themas sorteados, de modo que se verifique a originalidade da prova.

§ 2.º—Em uma folha de papel em branco devidamente rubricada, o examinando pedirá á mesa examinadora os subsidios de que carecer para a prova, em falta de diccionario. Assim cada juiz verificará se o examinando desconhece apenas vocabulos de uso menos frequente, ou ignora palavras de emprego corrente. A folha dos subsidios pedidos será appensa á prova escripta respectiva.

Art. 19—As provas escriptas de latim e de grego constarão de trechos faceis (tirados á sorte) de um dos autores manuseados no sexto anno e sorteados na occasião. A cada alumno será fornecida a folha de subsidios, como nas provas escriptas de linguas vivas.

Art. 20—A prova escripta de mathematica e astronomia versará sobre o desenvolvimento methodico e pratico de quatro questões, inclusive avaliações de areas e volumes, questões sorteadas dentre doze formuladas no acto de começar a prova pelo especialista da commissão de sciencias, e aceitas pela maioria dos seus membros.

Art. 21—As provas oraes de linguas serão feitas sobre textos sorteados de autores contemporaneos não incluidos nos programmas de ensino, mas indicados pela commissão. A sorte designará o autor para cada turma de alumnos, os quaes se mostrarão habilitados a falar ou pelo menos a entender as linguas estrangeiras.

Na prova especial de litteratura se verificará o subsidio de que dispõe cada candidato, para bem conhecer a pureza da lingua vernacula.

Art. 22—As provas oraes de sciencias versarão sobre pontos organizados pela commissão ao começar a prova de cada turma de alumnos, abrangendo cada ponto varias partes de cada uma das disciplinas da secção.

Art. 23—Terminada para os alumnos de cada turma a prova oral, que será feita perante as duas commissões, se procederá ao julgamento.

Art. 24—Um delegado do governo assistirá a todo o processo do exame, cabendo-lhe o direito de veto com effeito suspensivo, sobre a decisão da commissão examinadora, desde que se verifique a existencia de irregularidades substanciaes, não só na exhibição das provas, senão tambem no modo do julgamento. O ministro resolverá em ultima instancia. O delegado terá o direito de intervir no exame para seu esclarecimento pessoal, quer tomando conhecimento das provas escriptas quer interrogando os candidatos.

Exames de admissão

Art. 25—Na segunda metade do mez de fevereiro realizar-se-ão para novos alumnos *exame de admissão* a qualquer anno do curso, mediante requerimento dos paes dos candidatos ou dos seus responsaveis, entregue na secretaria durante a primeira metade do mesmo mez.

Art. 26—Os *exames de admissão ao primeiro anno* far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designados pelo director.

Art. 27—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo: 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes. As oraes constarão de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em parte, ligeiras noções de grammatica portugueza, e de arguição sobre arithmetica pratica nos referidos limites, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

As provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 28.—Os exames de admissão a outro qualquer anno do curso se farão pelo processo dos de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se, o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Art. 29.—O alumno que fizer o curso completo de acôrdo com as disposições deste regulamento obterá após o exame de madureza de todas as disciplinas do curso, o grão de bacharel em sciencias e letras.

Art. 30.—Para o alumno que não quizer bacharelar-se em sciencias e letras será facultativo o estudo da mechanica e astronomia, do inglez ou do allemão, do grego e da litteratura.

Admissão de alumnos secundarios

Art. 31.—Para a matricula no curso gymnasial ou de humanidades, os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director do estabelecimento, do dia 15 de janeiro ao dia 31 do mesmo mez de cada anno, os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições, em que se acham os candidatos á matricula.

Art. 32.—Para a matricula exigir-se-ão as seguintes condições:

I—Certidão de edade, ou documento equivalente, por onde se prove ter o candidato 16 annos, no maximo, para o internato, para a primeira matricula;

II—Attestado de vaccinação;

III—Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa;

IV—Exame prévio de admissão feito em conformidade dos arts. 26, 27 e 28 deste regulamento.

Pensões

Alumnos secundarios

Art. 33.—O alumno interno pagará:

1.º—Joia de entrada (uma só vez), 50$000.

2.º—Por trimestre adeantado, 220$000.

Sendo dois irmãos far-se-á o abatimento de 5 % na pensão do 2.º alumno; sendo mais de dois cada um dos outros pagará sómente a metade.

Art. 35—O semi-interno pagará:

1.º—Joia de entrada (uma só vez), 25$000.

2.º—Pensão por trimestre, 150$000.

Sendo mais de um far-se-á o abatimento de 10 %.

Art. 35.—O externo pagará 60$000 por trimestre no 1.º anno do curso, 70$000 no 2.º e 75$000 nos demais.

Alumnos primarios

Art. 36—O interno além da joia de 50$000, pagará trimestralmente 200$000 sendo da 1.º ou 2.ª série, e 210$000 sendo da 3.ª ou 4.ª.

Art. 37.—O semi-interno, além da joia de 25$000 pagará tambem por trimestre 130$000 sendo das duas primeiras séries, e 140$000 sendo da 3.ª e 4.ª.

Art. 38—O externo pagará por trimestre 30$000 sendo da 1.ª e 2.ª séries e 40$000 sendo da 3.ª e 4.ª.

Art. 39—O alumno interno tem direito:

§ 1.º—Ao uso de toda a mobilia do estabelecimento e dos apparelhos destinados ao serviço, a papel, penna e tinta.

§ 2.º—A frequentar todas as aulas com excepção apenas das de piano e instrumentos de orchestras.

Art. 40.—Não podem prestar exames os alumnos que não estiverem quites com o collegio, sendo o secretario responsabilizado pelo não cumprimento das disposições dos estatutos.

Disposições geraes

Art. 41—Os trimestres contam-se a começar de Janeiro. Abril, Julho e Outubro.

Art. 42—O trimestre começado considera-se vencido quanto ao pagamento da pensão.

Art. 43—O collegio não faz descontos nem abates por ferias nem ausencia do alumno, nem restitue pensões recebidas, salvo o caso de expulsão, em que o expulso tem direito a metade da pensão relativa ao tempo que faltar para completar o trimestre.

Art. 44—Os alumnos novos entrados no decurso do trimestre pagarão a pensão correspondente ás quinzenas que faltarem para completar o trimestre, contando-se como quinzena inteira aquella em que se effectuar a entrada do alumno.

Qualquer fracção do primeiro trimestre (Janeiro a Março) é sempre contada como trimestre inteiro, para os effeitos do pagamento da pensão.

Art. 45—O Collegio fornece aos alumnos internos lavatorio, cama e objectos de expediente: encarregando-se tambem do lavado e engommado da roupa do alumno mediante o pagamento acima estipulado.

Art. 46—O alumno semi-interno lancha e janta no collegio: para todos os effeitos elle é equiparado ao interno emquanto permanecer no estabelecimento.

Art. 47—O alumno externo, durante o tempo lectivo, permanece no estabelecimento em sala para isto destinada e não pode ausentar-se sem licença da directoria.

Art. 48—Todos os alumnos internos são obrigados ao uniforme do Collegio quando sahirem incorporados.

Art. 49—O Collegio não se responsabilisa pela roupa que não vier marcada á tinta com o nome do alumno, e bem assim pelas joias ou objectos de valor ou dinheiro que não forem confiados ao Director.

Art. 50—São semi-internos os alumnos que entram no estabelecimento ás 8 horas da manhan e sahem ás 7 da noite.

Art. 51—O alumno semi-interno tem direito não só ao uso dos moveis do estabelecimento e dos apparelhos de ensino como o de frequentar todas as aulas com excepção das de piano e instrumentos de orchestra.

Art. 52—O alumno externo entra para o estabelecimento ás 9 horas da manhan e delle se retira ás 3 da tarde.

Art. 53—A lavagem e engommado da roupa dos alumnos podem ficar a cargo do Collegio mediante a quantia de 30$000 por trimestre.

Art. 54—A roupa que se prepara fóra será recebida nas quintas-feiras e domingos, das 8 horas da manhã á 1 da tarde.

Art. 55—Os alumnos poderão ser visitados por seus paes e correspondentes em qualquer dia e hora.

Art. 56—Nenhum alumno poderá ser interrompido nas horas de trabalho, salvo caso extraordinario.

Art. 57—As saidas dos alumnos são exclusivamente reguladas pelo director ou por quem suas vezes fizer.

Art. 58—O alumno de qualquer classe ou categoria deve ter para seu uso os utensilios de que a hygiene prohibe o uso em commum, inclusive um copo de agath para beber agua no correr do dia.

Art. 59—Um regulamento interno prescreverá todo o concernente aos serviços de estudo, alimentação, repouso, recreio e emfim, á parte propriamente disciplinar do estabelecimento.

Art. 60—Nos casos omissos destes estatutos será subsidiario o regulamento do Gymnasio Nacional.

OBSERVAÇÃO

A admissão do alumno no Collegio importa a acceitação das disposições do presente prospecto.

LISTA

Dos objectos de uso do alumno interno

Bonnet collegial.
Uniforme do collegio.
6 pares de fronhas.
4 camisolas de dormir.
4 lenções.
4 cobertas.
1 colcha de chita ou cretone.
1 cobertor.
2 travesseiros (grande e pequeno).
2 saccos para roupa suja.
6 toalhas de rosto e de banho.
8 camisas brancas.
6 costumes de brim.
6 ceroulas.
8 pares de meias.
2 pares de botinas.
1 par de chinellos.
1 pente, 1 dito de alisar.
1 tesoura para unhas.
1 escova para fato.
1 dita para dentes.
1 dita para sapatos.
1 bahúsinho de folha.
1 copo de agath para limpeza da bôca.

Além desses, todos os demais objectos que forem julgados necessarios pela directoria ou pelos srs. paes e interessados.

O DIRECTOR,
Candido Gomes Duarte.

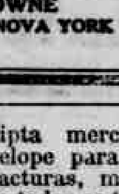
Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e á esta maravilhosa medicina—alimento, devo minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.



Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Livros para escripta mercantil, papel e envelope para correspondencia, contas, facturas, memorandos, saques, recibos e todos os trabalhos para o commercio e industria, encontram-se na Livraria Contemporanea rua 1.º de março n. 2.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não ministrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

ALMANACKS Bertrand, de Lembranças, das Senhoras, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e outros para 1910 á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

«AU BON MARCHÈ»

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N 3 A

O proprietario desta popular casa de fazendas e modas chama a attenção dos seus freguezes para o bello sortimento que acaba de receber, e para a verdadeira liquidação de retalhos e artigos com pequenos deffeitos que está vendendo com grande abatimento para não entrar mais em balanço, no proximo fim de anno.

J. Pessôa.

PROTESTO

Os abaixo assignados, credores do dr. João de Sá e Albuquerque, por dividas provenientes de impostos, que pagaram pela casa n. 30 á rua 15 de Novembro, nesta cidade, vêm protestar, como effectivamente protestam, contra a alienação da mesma casa, ou qualquer transacção sobre ella feita, não estando os abaixo assignados devidamente embolsados do total do seu credito, pois farão effectivos os seus direitos provenientes das mesmas dividas.

Recife, 14 de outubro de 1909.

Pereira Carneiro & C.ª

ADVOGADO

O dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da capital, reabriu seu escriptorio de advogado, á rua 15 de novembro, 38, 1.º andar.

Coadjuvado por competente e dedicado solicitador, acceita causas civeis e commerciaes não somente no fôro desta capital, como do interior do Estado, liquidações judiciaes ou amigaveis.

Rua 15 de Novembro n. 38

LOÇÃO DEQUEANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A venda em todas as boas Casas do Brasil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

Elegantissimo sortimento Em papelaria e cartolinas para convites e participações de casamento e nascimento.

Para lembranças da primeira communhão, marcas para livro de orações.

Na Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

Tosse e Bronchites simples
Curam-se
só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ de OLINDA N. 61

AS MELHORES Machinas fallantes vendem-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio. Todas as semanas recebem-se discos com novos cantares.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Capellas e cruzes mortuarias

Com inscripções de aluminio sendo as inscripções gratis, de 12$000 a 150$000. Duque de Caxias n. 103

ESTATUTOS

DA

Sociedade beneficente dos empregados

DA

Great Western

Reformados discutidos e approvados em sessões extraordinarias de assembléa geral de 1 e 8 de agosto de 1909.

CAPITULO 1.º

DA ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS

Artigo 1.º—A sociedade instituida em 4 de maio de 1907 entre os empregados da «Great Western of Brasil Railway» e registada sob a denominação de Sociedade beneficente dos empregados da Great Western, reforma os seus estatutos pela maneira seguinte:

§ Unico—A sociedade continúa a denominar-se Sociedade beneficente dos empregados da Great Western tendo como séde a cidade do Recife.

Art. 2.º—Esta sociedade tem por fim reunir fraternalmente os empregados da referida Companhia, protegel-os e soccorrel-os.

Art. 3.º—A sociedade creará uma caixa Previdente facultativa para a qual cada associado entrará com a quantia de dois mil réis (2$000) recebendo sua familia por seu fallecimento, um legado proporcional á sua entrada, por cada socio que contribuir para esta caixa.

§ 1.º—Em caso de fallecimento de um associado que faça parte desta caixa, os demais serão obrigados a fazer nova entrada e isto no prazo improrogavel de noventa (90) dias contados da data do fallecimento do associado, que será mencionado no convite de chamada para formação de novo peculio, e não o fazendo ficarão elliminados de socio da alludida caixa.

§ 2.º—A associação não pagará mais que dois obitos mensaes; os casos excepcionaes serão resolvidos por uma assembléa geral.

§ 3.º—Poderão fazer parte da caixa Previdente sob proposta do respectivo associado, seus parentes mais proximos, taes como: paes, esposa filhos e irmãos, comtanto que residam sob o mesmo tecto, ficando, porém, o referido associado responsavel pelas contribuições a que forem obrigados por força da primeira parte do presente artigo, as quaes serão deduzidas das respectivas folhas de pagamento.

§ 4.º—Os membros da familia do associado que forem propostos para a caixa Previdente, deverão submetter-se a um exame medico, cujo facultativo deverá ser indicado pela directoria, devendo as despesas com o referido exame medico, correrem por conta dos interessados, ficando a sociedade isenta de qualquer responsabilidade presente ou futura com relação as referidas despesas.

§ 5.º—Para o associado da caixa Previdente propor os membros da familia de que trata o § 3.º do presente art. deverá restrictamente observar as seguintes condicções, sob pena de não serem acceitos.

a) Se o associado propuzer seus paes deverá exhibir certidão de casamento civil, se este tiver sido effectuado depois da lei civil, ou certidão do religioso se effectuado antes da alludida lei.

b) Sendo a proposta para a esposa deverá o associado exhibir certidão civil de seu casamento, se este foi effectuado depois da lei, ou certidão do religioso, se effectuado antes da dita lei.

c) Caso a proposta seja para filhos e irmãos deverá o associado exhibir certidão civil do nascimento, se este tiver tido logar depois da lei de registo civil ou certidão de baptismo, se este tiver tido logar anteriormente á dita lei.

§ 6.º—Os associados da caixa Previdente que não tiverem pessôas de sua familia fazendo parte da mesma, só serão obrigados a contribuirem com quotas para formação de novos peculios, se estes occorrerem por fallecimento dos associados, e não por morte de membros de suas familias, embora estes pertençam á referida caixa, ficando tambem os referidos membros das familias dos associados egualmente isentos da contribuição para formação de novos peculios se estes occorrerem por fallecimento de associados de que trata a primeira parte deste paragrapho.

§ 7.º—O associado que pertencer sómente á caixa beneficente e desejar depois entrar para a caixa Previdente, deverá dirigir á directoria um officio acompanhado do attestado medico, pedindo para fazer parte da referida caixa, dependendo sua admissão do parecer da commissão de syndicancia, conforme preceitua a ultima parte do art. 44 e das disposições contidas no § 2.º do art. 5.º.

§ 8.º—Para habilitar-se a receber o legado de que trata a primeira parte do presente art., deverá o legatario, herdeiro ou herdeiros do associado exhibir certidão de obito e attestado de identidade de pessôa, cujos documentos acompanhados de um officio, serão enviados á directoria, a qual dará o competente despacho no prazo maximo de 30 dias, tomando por base a data do referido officio.

§ 9.º Os herdeiros ou legatarios do associado que fallecer estando em atrazo com a caixa Previdente, perderão o direito ao legado de que trata o paragrapho 1 do presente artigo.

§ 10.—O legado que não fôr reclamado pelos legatarios ou herdeiros do associado que tiver fallecido, será conservado nos cofres da sociedade, até que seja procurado por quem de direito, na forma da lei, prescrevendo o direito de reclamação por parte dos referidos legatarios ou herdeiros no fim de 2 annos a contar da data do fallecimento do associado e revertendo o alludido legado para os cofres da sociedade.

§ 11.—Será facultado a qualquer associado da caixa Previdente fazer alterações em suas declarações de legados, as quaes serão feitas por meio de officio dirigido á directoria, sendo sómente valida a ultima declaração.

§ 12—Do total de cada legado se deduzirá no acto do pagamento, 5 % para despesas de expediente, publicações, etc.

Art. 4.º—A sociedade será dirigida por um presidente, um vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, um thesoureiro, um vice-thesoureiro, um orador, um vice-orador e uma commissão de contas composta de tres membros, eleitos em assembléa geral, os quaes em sua totalidade representarão a sociedade em juizo ou fóra delle e em geral em suas relações para com terceiros.

CAPITULO II

DOS SOCIOS, SEUS DEVERES, DIREITOS E CATHEGORIAS

Art. 5.º—Poderão ser socios nacionaes ou estrangeiros uma vez que sejam empregados, artistas ou operarios das Estradas encorporadas á «Great Western».

§ 1.º—Para ser admittido como socio deverá preceder parecer da commissão de syndicancia que julgará se o pretendente está ou não em condições de ser aceito.

§ 2.º—Não serão admittidos como socios quer da sociedade Beneficente, quer do caixa facultativa Previdente os maiores de 60 annos; os que soffrerem de molestias chronicas e incuraveis, cujas vidas corram perigo, e os que não se recommendarem pela sua conducta civil e moral.

§ 3.º Os socios dividir-se-ão em duas séries A e B.

§ 4.º—Cada associado da série A é obrigado a contribuir mensalmente com a quantia de dois mil réis (2$000) e os da série B com um mil réis (1$000). Pagando aquelles uma joia de dez mil réis (10$000) e estes uma de cinco mil réis (5$000).

§ 5.º—As joias, mensalidades e entradas para a caixa Previdente, bem como a quota para o anniversario serão deduzidas das folhas de pagamento.

§ 6.º—Os socios invalidos de que trata o art. 11, ficam isentos da contribuição de mensalidades, e quota anniversaria a que se referem os §§ 4.º e 5.º e o art. 34, ficando, todavia, na obrigação de continuarem a contribuir com quotas para formação de novos peculios da caixa Previdente, cujas deducções serão feitas no acto do pagamento das respectivas pensões. No caso de cessar a invalidez do associado, não será mais admittido este fazer parte da sociedade Beneficente, salvo se voltar ao serviço da «Great Western» e provar que é empregado da mesma ha 2 annos contados da data de sua readmissão, procedendo as formalidades de que trata o § 1.º deste artigo.

§ 7.º—Os associados que passarem da série B para a série A pagarão a differença da joia e sómente gosarão dos beneficios a que têm direito os associados desta ultima série, seis mezes depois, contados da data de suas transferencias assistindo-lhes, porém, o direito aos beneficios da série B, satisfeitas as disposições do § 1.º do art. 10.

§ 8.º—Quando chegar ao conhecimento da directoria que qualquer associado invalido se acha occupando emprego remunerado, considerará esta, terminada sua invalidez, suspendendo em seguida a respectiva pensão; salvo se a remuneração que perceber por seus serviços foi inferior a referida pensão e neste caso será o associado obrigado a provar por escripto e com testemunho de pessôas que mereçam fé, assistindo á directoria o direito de proceder á rigorosa syndicancia a respeito, todas as vezes que disto tiver conhecimento.

Art. 6.º—Os socios fundadores estão isentos da joia.

Art. 7.º—As mensalidades dos socios constituirão o capital da sociedade que será depositado em estabelecimento bancario, bem como a verba referente a caixa Previdente.

Art. 8.º—Perderá o direito de socio:

§ 1.º—Os que deverem seis mezes.

§ 2.º—Os que directamente promoverem o descredito ou contribuirem para a ruina da Associação.

§ 3.º—Os qus extraviarem qualquer quantia ou objecto pertencente á Associação ou causarem-lhe quaesquer prejuizos, cabendo a esta rehaver judicialmente o que fôr de seu direito.

§ 4.º—Os que soffrerem condemnação por sentença passada em julgado em virtude de crime infamante.

§ 5.º—Os que solicitarem beneficencia sem estarem nas condições do § 1. art. 12.

§ 6.—Os que forem demittidos da companhia por falta que desabone seu caracter.

(Continúa)

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	17.746:200$000
Fundo inamovivel	676:842$000
Fundo de reembolso	102:726$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 11 de setembro de 1909:

Na Caixa A	12.376
Na Caixa B	20.295
	32.671
Remidos	583
Socios entrados no mez de setembro	2.461

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, sr. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações ao Agente geral dr. Ladislao Rego — RUA DO RANGEL N. 35, Recife

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN
83.ª loteria do plano 177
(ás 2 ½ horas da tarde
16:000$000 por 2$000

3.ª-FEIRA
160.ª loteria do plano 169
(ás 2 ½ horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 23 de outubro 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AO PUBLICO

Previno a todos aquelles a quem o sr. Bach queira vender o contrato do minerio grafite em minha propriedade *Engenho Amazonas*, ou procurar alguns socios capitalistas, para extrair minerio grafite, que me estou preparando para questionar com o tal Bach, razão por que me lesou no preço do grafite de rs. 2$000 á tonelada, e perante testemunhas me disse que o preço do grafite na Europa custava a tonelada rs. 18$000, e não só isto como tambem me tem estragado cerca de 50 braças quadradas das mattas perto do minerio. Apesar que o tal Bach tem dito em Timbaúba, em bom som, que o governo deste Estado o protege em toda altura, eu não acredito porque o sr. dr. Herculano Bandeira é de nobre caracter, serio, honesto e patriota. O sr. Bach deve ter bons documentos do governo de Amazonas relativamente ás explorações feitas naquella terra e deve ter ganho bastante dinheiro com esta profissão de explorador porque a terra tem minerios até nas folhas das seringueiras, já vê que não devo procurar socios para o tal fim.

Pois eu, como não tenho profissão de explorador, apenas sou um agricultor e é do que vivo. Chamo a attenção de quem quer que seja que queira comprar a minha propriedade com o engenho, que estou disposto a vendel-a; temos minerios, garanto bem a pedra calcarea, com bastante lenha para queimação das ditas pedras.

O minerio grafite não posso garantir; isto é com o tal Bach, porque diz elle ser grande explorador destas coisas.

Engenho Amazonas, 10 de outubro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Campeiro*, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com parte duplo, até 11 horas da manhan.
— Pelo *Jaguaribe*, para Maceio, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.
— Pelo *Olinda*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos até 10 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 11 horas da tarde.
— Pelo *Atlantique*, para Dakar, Lisbôa e Bordeax, recebendo:
Impressos, até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana, a quantia de 5:000$000, peculio a que tinham direito os herdeiros do fallecido Antonio José Leal Reis e declaração do mesmo, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 16 de outubro de 1909.

p. p. *Joaquim Francisco de Moraes.*
(Está legalmente sellado).

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Amazon», entrado em 14 do corrente mez, avisamos aos interessados, que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 17 de outubro de 1909.
P. p. Wilson Sons & C. Ltd.
H. C. Holder,
Encarregados da descarga,

AVISO

Os drs. Gouveia de Barros e Eduardo Wanderley participam aos seus clientes e amigos, que transferiram seus consultorios para a rua das Larangeiras n. 2.

Dr. *Eduardo Wanderley.*
Dr. *Gouveia de Barros.*

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

São convidados os srs. accionistas á comparecerem ás duas horas da tarde de 26 deste mez no salão da Associação commercial, afim de em assembléa geral tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado e em seguida proceder-se á eleição da commissão fiscal para o anno de 1909 a 1910.

Recife, 15 de outubro de 1909.
A directoria.

Cura assombrosa!

Com o Elixir de Nogueira
Do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva
(O CURADO)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessôas curadas.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

A partir do dia 18 do corrente, os trens de 6.00 horas da tarde, de Olinda, e 5.55, do Recife, farão desvio no Campo Grande, sendo a partida deste da estação do Hyppodromo ás 6,13, Campo Alegre 6.15, Campo Alegre 6.17, Varadouro 6.24 e Milagres 6.26.

Recife, 15 de outubro de 1909.
B. H. Tuckniss.
Gerente.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde de 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao nono anno social findo em 31 de agosto do corrente anno; e bem assim para, de acôrdo com o art. 7 e 18 dos nossos estatutos, proceder-se respectivamente a eleição dos administradores para o triennio de 1909 a 1912 e do conselho fiscal para o anno social de 1909 a 1910.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.

Recife, 11 de outubro de 1909.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Director secretario-interino.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua do Barão de S. Borja n. 16.

DR. JOAQUIM LOUREIRO
MEDICO E PARTEIRO

Participa aos seus clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, pode ser encontrado na rua do Cabugá n. 5 de 1 ás 3 horas da tarde, e na residencia em Sant'Anna n. 10.

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico-cirurgica do
DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas.

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.

Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A Chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LADISLAU CAVALCANTI
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.

Acceita chamado a qualquer hora.

DR. FONSECA LIMA

Ex-interno da clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro,

Especialidades: molestias do systema nervoso e syphilis.

Consultorio. Rua Larga do Rosario. n. 37, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua Joaquim Nabuco n. 30 Capunga.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do
DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

ANNUNCIOS

A gente ajuizada sabe apreciar o bom. Por isso todos tomam

O vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso sempre que necessitam de um bom tonico para enriquecer, purificar e fortalecer o sangue,

Não se aceite outro, sinão o de **Stearns.**

A' venda em todas as pharmacias.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tendo a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcoticos ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menù, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37
PERNAMBUCO

Doenças Nervosas
EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
alliviadas immediatamente e curadas pela
SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA LAROYENNE
PHARMACIA DUREL
7, Boulevard Denain, PARIS
e em todas as Pharmacias

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE
EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN** E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Miranda—GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO
MAESTROS—JOAQUIM ALAGARIM e LUIZ MOREIRA
DOMINGO, 16 de outubro de 1909—DOMINGO
9.ª e 10.ª RECITAS EXTRAORDINARIAS
MATINÉE ÁS 2 HORAS DA TARDE E SOIRÉE ÁS 8 1\2 DA NOITE
Profusa distribuição de bombons ás crianças

2.ª e 3.ª representações da applaudida revista de costumes brasileiros, em 3 actos e 12 quadros original de JOÃO PHOCA (Baptista Coelho) e D. XIQUOTE (Bastos Tigre), musica dos maestros PAULINO DO SACRAMENTO e LUIZ MOREIRA.

O MAXIXE

Convidados de El-Rei Boulevard, os Estados do Brasil, transeuntes, populares, passeatas do Leme, mordedores, frequentadores do largo, convidados da folia, pessoal de Zé Pereira, maxixeiros e maxixeiras, etc., etc.

RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA E SCENARIOS DE GRANDE EFFEITO
A orchestra será regida esta noite pelo maestro LUIZ MOREIRA
Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda, linha Principal, Arraial e Varzea.

Carros á disposição do publico, a tratar no buffet do theatro.

Os srs. assignantes terão direito aos seus logares nas recitas extraordinarias, avisando na vespera do espectaculo ao respectivo bilheteiro.

PREÇOS DA MATINÉE.—Camarotes de 1.ª e 2.ª, 20$, idem de 3.ª, 10$, cadeira 4$, platéas 2$ e paraisos 1$000.

AMANHAN, SEGUNDA-FEIRA—GRANDE ESPECTACULO
RECITA DE ASSIGNATURA

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

Hoje **Hoje**

SOBERBO PROGRAMMA!
SENSACIONAES NOVIDADES!
PRIMORES CINEMATOGRAPHICOS!

1.ª Parte—CAMPEÃO DIABOBO, Interessante fita do natural em que nos mostra os difficeis trabalhos do eximio campeão, e que muito interessa a *petizada*.

2.ª Parte—O INFIEL, Empolgante drama colorido, o mais bello e commovente episodio de um infeliz amor.

3.ª Parte—MOÇO DESTRAHIDO, Desopilante scenas-comicas, verdadeira fabrica de gargalhadas.

4.ª Parte—JOANNA D'ARC, Commovente drama historico, patriotismo, coragem e soberania, encerra a historia desta heroina, queimada viva na praça do Grande Mercado em 30 de maio de 1431.

Segunda-feira—NAPOLEÃO—o maior successo em cinematographia, reproducção fiel da vida particular e guerreira de Napoleão Bonaparte.

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o
ELIXIR e as **GRAGEIAS** de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC. 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

AO BELLO SEXO

ESPEREM
BREVEMENTE
a Revisão

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo todo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglides, os abcessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph[illegible] e drogarias. [illegible]

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz portuguez, de 15 á 20 annos, com pratica de balcão, para uma tabacaria, dando attestado de bôa conducta.

Para informações, trata-se com Pedro Antunes, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

VENDE-SE
O LONDON HOTEL
a tratar no mesmo

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

PROFESSORA

Precisa-se para o interior, de uma professora, que dê attestado de sua conducta, e que se ache habilitada a leccionar portuguez, francez, piano e desenho.

A tratar á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 77.

Mercearia

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na rua 15 de Novembro n. 77 (armazem).

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Guerra ás formigas!

FORMICIDA SCHOMAKER

Privilegiado pelo Governo Federal

O Formicida *SCHOMAKER* é o unico que, applicado, trabalha expontaneamente produzindo gazes toxicos pesados e de grande densidade, que attingem todos os canaes e ramificações do formigueiro, conservando-se em actividade durante 60 dias.

O Formicida *SCHOMAKER* dispensa foles e machinas, velhas e anachronicas formulas de effeito quasi nullo e de manejo complicado.

O Formicida *SCHOMAKER* sendo o mais efficaz, é o mais barato que existe, pois cada vasilhame de 1 1/2 litro, dissolvido em agua, produz 16 litros de possante formicida, reunindo por essa forma o util ao agradavel.

O Formicida *SCHOMAKER* é recommendado efficazmente pelas repartições de agricultura dos Estados de S. Paulo, Minas, Rio e Paraná, conforme documentos em nosso poder.

Depositos em Pernambuco

Rua Bom Jesus n. 58, 1.º andar, entrada pela rua Senzalla Velha.
Syndicato Agricola Regional de Jaboatão etc., praça da Concordia ns. 13 e 15.
União dos syndicatos, rua do Imperador n. 29.

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º leilão

De bons predios nas freguezias da Bôa Vista e Santo Antonio.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 4, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão interno, cozinha, quintal murado, quarto para banho e apparelho, etc.

Uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 84, tendo porta e janella de frente, porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira, quarto para banho e apparelho, etc.

Um sobrado de um andar sito no bêco da Bomba n. 2, freguezia de Santo Antonio, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro corrida, janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha etc.

Terça-feira 19 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Maria Carlota Vianna Maciel, venderá em 2.º leilão os predios acima descriptos, podendo ser examinados.

Agente VERNET

ESCRIPTORIO—RUA MARQUEZ DE OLINDA, N. 53

AVISO PREVIO
Leilão

De um solido piano, mobiliario completamente novo e mais objectos de uso domestico,

AO CORRER DO MARTELLO
QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
A' RUA DA AURORA

Discriminação completa nos jornaes de quarta-feira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bernardino Gonçalves Dias
SETIMO DIA

Henrique Gonçalves Dias, Antonio Gonçalves Dias, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de seu presado irmão **Bernardino Gonçalves Dias**, no dia 18 do corrente na egreja da Santa Cruz pelas 8 horas da manhan. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. Haverá salva para cartões.

Desiderio Martins de Oliveira

Eduarda Fellismina do Nascimento, José da Silva Galvão, sua esposa e filhas, Arthur de Moura Ribeiro (ausente) sua mulher e filhas, Ernesto José de Menezes e filhas, mae, genro, filha, netas, cunhados, irman, e sobrinhas de **Desiderio Martins de Oliveira** convidam aos parentes e pessôas de amisade para assistirem ás missas de 7.º dia que fazem celebrar no convento de N. S. do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhan de 18 do andante.

Muito agradecem a todos que tiverem a bondade de comparecer, assim como áquelles que o acompanharam á ultima morada.

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante
3.º ANNIVERSARIO

Maria da Conceição de Hollanda Cavalcante, convida aos parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, **dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante**, para assistirem á missa que por alma do mesmo manda celebrar na segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhan na egreja de Tigipió.

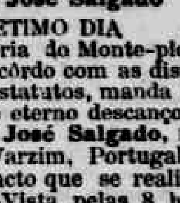
Agradece penhorada aos que se dignarem comparecer.

Maria Magdalena Manuel
TRIGESIMO DIA

No convento de S. Francisco do Recife, celebra-se uma missa ás 7 1/2 horas da manhan, segunda-feira, 18 do corrente, por alma de **Maria Magdalena Manuel**, trigesimo dia do seu fallecimento. Convida-se aos parentes e amigos para assistirem.

1.º ANNIVERSARIO

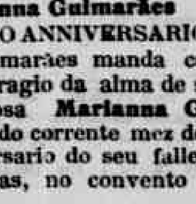
Luiz Lima e seus filhos, Anna P. de Macêdo Torres, Alfredo Gonçalves Torres, dr. Virgilio Gonçalves Torres e Oscar G. Torres, (ausentes), Antonio G. Torres, João Alvaro de Menezes e familia, José Izidoro de Abreu e familia, convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno repouzo de **Izilda Gonçalves Torres Lima**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 19, confessando-se summamente penhorados a todos aquelles que se dignarem comparecer.



Monte-pio Portuguez em Pernambuco
Luiz José Salgado
SETIMO DIA

A directoria do Monte-pio Portuguez, de acôrdo com as disposições dos seus estatutos, manda celebrar uma missa pelo eterno descanço de seu ex-socio, **Luiz José Salgado**, fallecido na Povoa do Varzim, Portugal, e para assistir a esse acto que se realizará na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, convida a familia do fallecido e socios da nossa instituição, confessando gratidão a todos os que comparecerem.

Secretaria, 16 de outubro de 1909.
Francisco dos Santos Pereira.
1.º secretario.



Marianna Guimarães
SEGUNDO ANNIVERSARIO

Joaquim Guimarães manda celebrar missas em suffragio da alma de sua estremecida esposa **Marianna Guimarães** no dia 20 do corrente mez de outubro (2.º anniversario do seu fallecimento) ás 7 1/2 horas, no convento de São Francisco.

Agradece desde já ás pessôas que se dignarem comparecer.

Luiz José Salgado
SETIMO DIA

José Luiz Salgado e Maria Francisca do Nascimento, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na Povôa do Varzim, Portugal, de seu idolatrado irmão e pae **Luiz José Salgado**, e tendo de mandar celebrar missas pelo seu eterno descanço convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto que terá logar na matriz da Bôa-Vista, no dia 20 do corrente, pelas 8 horas do dia, confessando-se summamente penhorados a todos os que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
GLADIATOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 24 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ
ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valo es e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ
DACRE CASTLE

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente
A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ
ORONSA

Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O PAQUETE
POTOSI

Esperado do sul em 23 de outubro e depois de indispensavel demora seguirá para **Liverpool.**

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de segunda classe, custando uma passagens £ 18:0:0.

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA

Esperado do sul no dia 31 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Empreza de Navegação Rio de Janeiro

O PAQUETE
GUARANY

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS e PARANAGUA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE
MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado de Fernando de Noronha em 17 do corrente, seguirá no dia 19 á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia 19.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE
MARANHÃO
Commandante A. S. dos Santos.
Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
TAPAJÓS
Esperado de New-York no dia 22 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE
GRAM PARÁ
Commandante J. Carneiro.
Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE
OLINDA
Commandante—J. Mendes.
Esperado do norte no dia 17 do corrente, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE
Fagundes Varella
Esperado do norte no dia 19 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEEOS AYRES.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.
Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
TIJUCA
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE
ARAGUARY
Esperado do sul no dia 25 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHAO e PARA.

O PAQUETE
JAGUARIBE
Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE
BONN
Esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**
Entrasá no portoe recebe passageiros.

O PAQUETE
CREFELD
E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Nãose attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que sob o n. 526 foi registada a escriptura antenupcial de Ildefonso dos Santos Villaça e d. Candida Medeiros de Araujo, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte: Que o seu casamento não fosse regulado pelo regimen commum e obedecesse ás condições seguintes:

Primeira: Houvesse completa separação de bens, quer nos que cadajum entra para o casal, quer nos que de futuro venham a adquirir por qualquer titulo, herança ou legado.

Segunda: Os bens que o pactuante possue ou venha a possuir são incommunicaveis e por seu fallecimento sem deixar prole, reverterão aos seus herdeiros, na ordem de successão natural, salvo disposição testamentaria em contrario.

Terceira: O pactuante dota a esposa com a quantia de vinte contos de réis, em apolices da divida publica do Estado de Pernambuco.

Quarta: No caso de morte da pactuante sem deixar filhos o dote reverterá em favor do pactuante; se porém fallecer a mesma pactuante deixando filhos serão estes os herdeiros do referido dote, além do mais a que tiver direito de conformidade com a legislação em vigor.

Quinta: O dote acima constituido será recebido pela pactuante por morte do pactuante.

Sexta: A administração dos bens da nubente fica a cargo do pactuante para tudo quanto disser respeito aos encargos matrimoniaes.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 16 de outubro de 1909.—O secretario, (assignado) *J. J. Moraes.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 16 de outubro de 1909

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1909 A 1910

Decima urbana e 50 % da freguezia do Recife e taxas fixas conforme a tabella B abaixo mencionadas.

De conformidade com as disposições em vigor são convidados os contribuintes de decima urbana e 50 % da freguezia do Recife e taxas fixas conforme a tabella B abaixo mencionadas, para effectuarem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, o pagamento á bocca do cofre dos impostos acima declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1909 a 1910.

Outrosim, scientifico, que nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior e que findo aquelle prazo serão os impostos cobrados com as multas regulamentares.

O administrador, *A. da Trindada M. Henriques.*

Taxas fixas a que se refere o edital supra:
N. 43—Armazens de estivas.
N. 44—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 45—Fabricas de cartas de jogar, embora com outra imposição.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de outubro de 1909.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director chamo ás pessôas que requereram certidões nesta repartição e não as procuraram, para, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, virem pagar os respectivos emolumentos, sob pena de lhes serem cobrados executivamente, de conformidade com as disposições do art. 37 da lei n. 1713 de 28 de julho de 1889.—O echfe, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 16 de outubro de 1909

EDITAL

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1909 A 1910

Pelo presente edital são convidados os contribuintes de patentes para poder se retalhar aguardente e fumo e bem assim os das classes abaixo mencionadas para effectuarem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, o pagamento dos referidos impostos, concernentes ao 1.º semestre do exercicio de 1909 a 1910, devendo ser apresentada por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior, conforme determina o art. 350 do reg. de 6 de abril de 1907.

Findo este prazo a cobrança se executará com as multas regulamentares.

O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:
N. 2—Armazens ou lojas de ferragens miudezas, louças e vidros e machinas de costuras.
N. 3—Idem de escriptorios de commissões e consignações, inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos.
N. 17—Lojas de calçados e officinas.
N. 27—Refinarias e casas de torrar e moer café.
N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho.
N. 30—Fabricas de tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior, de conformidade com o numero de teares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1909

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife a recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1909-1910, scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O doutor Felix Cavalcante da Cunha Rego juiz municipal da comarca de Goyanna deste Estado de Pernambuco da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, foi proposta uma acção de demarcação dos engenhos Calugy e Itaperuna deste municipio a requerimento de Manuel Candido de Albuquerque, que lhe dirigiu a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de Goyanna. Manuel Candido de Albuquerque, agricultor proprietario do engenho Calugy deste municipio, o qual se confina com os engenhos Mussumbú de Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e seus filhos, Itapecerica do doutor Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, Carolé do coronel José Henrique de Moraes, Itaperuna de Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque e seus irmãos, Mariuna de menor José Antonio de Andrada Lima filho de dona Regina Maria de Novaes, Bujary do coronel José Henrique Cesar de Albuquerque, todos tambem deste municipio, desejando aviventar os limites do seu referido engenho Calugy com os do engenho Itaperuna de propriedade de Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque e seus irmãos, os quaes prevalecendo da confusão dos referidos limites têm se apoderado de terras do engenho do supplicante e perturbado sua posse, requer a vossa senhoria que se digne de mandar citar ao mesmo Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, a dona Felippa de Sá Cavalcante de Albuquerque, a dona Adelia de Sá Cavalcante de Albuquerque, a dona Roberta de Sá Cavalcante de Albuquerque, na pessôa de seu tutor o referido Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque e a Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque, para quem vossa senhoria nomeará um curador especial, visto que sendo orphams não têm entretanto tutor nomeado, todos moradores no engenho Itaperuna deste municipio e a Estevam Barretto do Rego Baptista, como administrador de sua mulher dona Delfina Cavalcante de Albuquerque Baptista, a José Pereira de Mello Batalha, como administrador de sua mulher dona Amelia Cavalcante de Albuquerque Batalha e a Durval Joventino Selva como administrador de sua mulher dona Esmeraldina Cavalcante de Albuquerque Selva moradores no municipio do Recife, os primeiros pessoalmente e os segundos por meio de edital com o prazo de trinta dias, affixado no logar publico desta cidade, publico na imprensa local, reproduzido no jornal official do Estado e affixado tambem no logar publico da cidade do Recife, a cujo juiz do civel vossa senhoria remetterá o alludido edital requisitando a sua affixação na conformidade do artigo sexto do decreto numero setecentos e vinte, de cinco de setembro de mil oitocentos e noventa, para na primeira audiencia, depois de cumpridas as citações verem se lhes propor uma acção de demarcação e se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores que aviventem os antigos limites dos engenhos Calugy e Itaperuna, limites que são do modo seguinte: Servirá de ponto de partida o ultimo marco fincado por Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão e Arcelino Correia de Oliveira Andrade, consenhores que foram do engenho Calugy, quando em dez de abril de mil oitocentos e oitenta e nove fizeram a devisão do referido engenho Calugy, para se separar como se separou a parte que é hoje o engenho Itapecerica, marco assignado na respectiva escriptura publica de divisão e demarcação que então fizeram os dois mencionados consenhores do engenho Calugy, dahi seguirá uma linha recta com direcção do oeste para leste até encontrar o marco chamado da *Cruz* por ser assim assignalado, marco que se acha no canto da propriedade Itaperuna. O supplicante requer ainda que aviventado o limite dos dois mencionados engenhos sejam os supplicados condemnados a restituir ao supplicante as terras deste, de que se acham indevidamente apoderados indemnizando-o das rendas das mesmas terras e respondendo pelas perdas e damnos desde a indevida occupação. Avalia-se a presente causa em cinco contos de réis.... (5:000$000), protesta-se por todo genero de provas permettidas em direito, pelo depoimento pessoal dos réos, por vistorias, por dilação para fora da terra e outras que se tornem necessarias. Assim pede que distribuida a presente, seja a mesma deferida, passando-se mandado e fazendo affixar e publicar o edital na forma requerida ficando desde logo citados os supplicados para todos os termos da causa e sua execução, nomeando vossa senhoria desde logo na forma do artigo dezoito do decreto citado, curador aos ausentes interessados no feito, alem do curador aos menores cuja citação for requerida. Goyanna, vinte e cinco de setembro de mil nove centos e nove.—O advogado, Manuel Antonio Pereira Borba, com a procuração e uma escriptura publica de compra e venda do engenho Calugy. Manuel Borba. Estava a presente petição escripta em papel sellado de mil quatrocentos réis e na qual foi exarado pelo doutor juiz municipal o seguinte despacho: Distribuida autoada, passe-se mandado na forma requerida, affixe-se editaes e publique-se na forma requerida. Nomeio curador especial o doutor Theophilo Frederico do Rego, e curador a lide o doutor Lourival Tavares de Gouveia. Goyanna, vinte sete de setembro de 1909. Felix Cavalcante. Em virtude do que me foi requerido, cito e chamo a todos os interessados na referida acção de demarcação a virem a este juizo defenderem e allegarem seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este que ficará nos autos e mais quatro de egual teor, dois dos quaes serão publicados no jornal official do Estado e outro na imprensa local e outros dois serão affixados em logares publicos desta cidade e da do Recife a cujo juiz do civel mando remetter. Dado e passado nesta cidade de Goyanna, municipio do mesmo nome, aos 27 de setembro de 1909. Estava devidamente sellado. Eu Pedro Affonso da Costa Leite, escrivão o escrevi.—*Felix Cavalcante da Cunha Rego.*

Gymnasio pernambucano

Por esta secretaria declaram-se abertas, de 15 ao fim deste mez, as inscripções para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado, que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame nesta época.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 14 de outubro de 1909.—*O secretario.*

Gymnasio Ayres Gama

Rua do Hospicio n. 40

EDITAL

EXAMES DE PROMOÇÃO AOS DIFFERENTES ANNOS DO CURSO DE HUMANIDADES

Para os alumnos que frequentaram regularmente as aulas deste Gymnasio durante o corrente anno lectivo, estarão abertas de 15 a 30 do corrente as inscripções para exames de promoção aos differentes annos do curso de humanidades.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, 14 de outubro de 1909.—O secretario, *Armando Oliveira.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª vara criminal da comarca do Recife, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury da mesma comarca, em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 4 de novembro proximo futuro, ás 10 horas do dia, para installar a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury neste anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

SANTO ANTONIO

Antonio da Costa Campos.
Coronel Eurico Witruvio.
Ernesto Leopoldo dos Santos.

S. JOSE'

José Soares Leite.
Francisco da Cunha Figueiredo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Augusto Juliano Cesar.
Ildefonso Luiz Monteiro de França.
Vicente Ferreira Paes Barretto.
Manuel de Barros e Silva.
José Cupertino Virães.
Pedro Pinto de Queiroz.
Francisco Nolasco Tavares.
Guilhermino Fernandes da Silva.

AFOGADOS

José Gregorio Carlos.
Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
Ignacio Teixeira de Loyola.
Demetrio Cardoso de Mello.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto
Dr. Eduardo Jorge Wanderley.
Antonio Alves Barbosa Primo.
Antonio Gomes de Sá.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Sebastião José Cavalcante.
Alexandre Collares Moreira Netto.

GRAÇA

Francisco Mauricio de Abreu.
Dr. Alcides Codeceira.
Raymundo Seixas.

POÇO

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
José Braga Guimarães.
Antonio Barbosa Garret.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
João Pedro Simões.

VARZEA

Augusto Francisco de Couto.
Zeferino Rodrigues Campello.
Antonio Joaquim Carneiro Lins.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e hora e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem scientificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20 a 50 mil réis por dia, sendo cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1909, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 4 de outubro de 1909. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 8.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 4 de novembro proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 8.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO

Pedro Barreto de Menezes.
Coronel Eurico Witruvio.

S. JOSE'

Jose Cesar Brasil.
Major Cyreno Gonçalves.

BOA-VISTA

Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.
Dr. Justino Cavalcante de Souza Campos
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Benedicto de Abreu e Lima.

A todos os quaes, e a cada um de per si e bem assim os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal correccional, no dia e hora mencionado, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, si faltarem.

Faz ainda saber que na presente sessão serão submettidos a julgamento os réos soltos: Liberalino Nascimento da Silva, Arlindo Monteiro de Castro, Maria Bastos, conhecida por *Chica Pinote*, afiançada, João Baptista do Espirito-Santo, vulgo *Pingou*, Amaro José de Britto e Aprigio Zacharias Selva.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas residentes em seus districtos.

Recife, 13 de outubro de 1909. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

67577	68057	68200	68354	68480	68569
67702	68075	68201	68355	68482	68576
67778	68078	68202	68366	68484	68577
67863	68081	68210	68377	68485	68579
67867	68092	68229	68382	68487	68580
67880	68101	68246	68388	68490	68581
67881	68109	68250	68392	68504	68583
67882	68116	68251	68412	68509	68585
67833	68136	68259	68414	68512	68589
67884	68145	68261	68416	68517	68593
67986	68150	68267	68417	68518	68594
67988	68156	68270	68419	68520	68595
68003	68159	68274	68442	68523	68596
68004	68160	68283	68450	68525	68599
68011	68170	68292	68452	68527	68600
68015	68172	68296	68455	68536	68601
68016	68176	68302	68457	68543	68606
68018	68178	68304	68459	68551	68614
68033	68179	68314	68462	68552	68617
68037	68182	68315	68469	68560	68618
68038	68183	68322	68472	68561	68619
68039	68184	68327	68474	68562	68620
68043	68187	68332	68476	68563	68621
68045	68191	68345	68477	68564	68622
68054	68194	68347	68478	68565	68623
68055	68196	68352	68479	68566	.....

Samuel Martins
gerente.

Prefeitura de Jaboatão

EDITAL

De ordem desta prefeitura, torno publico aos proprietarios de lotes, ou outras propriedades que se achem em atrazo, com a Fazenda municipal, para dentro do prazo improrogavel de dez dias, contados desta data, virem pagar os respectivos impostos, consignados no art. 1.º, § 26, sob pena de lhes serem cobrados executivamente, de conformidade com o que estabelece o art. 19 das disposições geraes, da lei n. 19 do orçamento em vigor.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, em 13 de outubro de 1909.—O secretario, *Augusto de Hollanda.*

Edital n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira da freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO — TONTEIRAS
— CONGESTÕES cerebraes
DIABETES nervosas — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AUTOMOVEIS Aluga-se para garagem de automoveis o grande terreno á rua barão de S. Borja n. 35 á tratar á rua do Apollo n. 14 1.º andar.

ATTENÇÃO!! Vendem-se as melhores machinas de Zonophone, á rua Motocolombó n. 51 B, Afogados. Francisco Dias de Souza.

ARMA DE CAÇA de dois canos, com 450 cartuchos cheios, calibre 16, vende-se uma completamente nova por 150$000 á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ARRAIAL Vende-se a casa á rua de S. João n. 10, com grande terreno proprio, cacimba com bôa agua, tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, a tratar na rua Domingos José Martins n. 95, Recife.

AMAS E CRIADOS Na rua dr. Rosa e Silva n. 44 precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar e dum pequeno para creado.

ALUGA-SE uma casa com bôas accommodações sita na estrada do Brejo n. 34, (Arraial), a tratar na rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

AMA Preciza-se de uma para cozinha. Rua Domingos José Martins n. 48. Venda.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinha e outra para arrumação e andar com crianças, a tratar no largo da Encruzilhada ns. 7 e 9.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á estrada de Parnamerim, a tres minutos distante da mesma estação; tem bom sitio, com muitas fructeiras de qualidade, e bôa agua; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 5.

ALUGA-SE A casa no Monteiro rua de Apipucos n. 1 que foi do dr. Miguel Castro, mediante contrato e fiança.

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 34, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CHARUTOS «Hermistas» de Poock, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca; milheiro 60$000, unicos depositarios M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino para alfaiataria, á rua do dr. Rosa e Silva n. 5.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

COFRE Vende-se um do fabricante Milners prova de fogo, para informacões na praça do Maciel Pinheiro n. 12, venda.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua*. «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento... —*J. X. Carvalho de Mendonça*. «E obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa*. A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares informação á rua Coronel Suassuna n. 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

LEITE PURO Vende-se na rua da Detenção n. 39 e travessa do Peixoto n. 53, podendo entregar-se em casa dos freguezes a qualquer hora, e ser examinado em qualquer altura.

MOTORES "VICTORIA" Acaba de chegar uma remessa destes acreditadissimos motores de 2 a 10 cavallos. Rua Marquez de Olinda n. 31.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha na Bôa-Viagem. Trata-se na rua Conde da Bôa-Vista n. 24 F.—Recife.

PRECISA-SE De uma cozinheira e uma engommadeira, que durmam em casa dos patrões. Não sabendo trabalhar bem, é favor não se apresentar, a tratar na rua estreita do Rosario, n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE De uma senhora de côr branca, para cuidar de crianças; dando referencia de sua conducta, paga-se bem, a tratar no Entroncamento n. 44.

PRECISA-SE de uma ama para arrumação; á tratar no Caes Capibaribe n. 18.

PRECISA-SE De uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 74 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem, á tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PIANO Vende-se um com pouco uso a tratar á rua Larga do Rosario n. 12, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva. Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda. 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

UMA Senhora de edade, se offerece para tomar conta dum escriptorio, cartorio ou casa de familia que deseja retirar-se para fóra da capital, ou para outro qualquer logar como zeladora, não exigindo pagamento algum.—A mesma senhora apresentará informações da sua conducta a pessôa que estiver nas condições. A tratar em á rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

VENDE-SE Uma mercearia com pequeno capital á rua General Abreu e Lima n. 8, antiga S. Amaro, o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE Um excellente predio á rua de Santo Amaro n. 2—Trata-se no 2.º andar.—O motivo é o predio pertencer a diversas pessôas.

VENDE-SE um bom piano por 350$000 na avenida Martins de Barros, antigo quartel do 34 batalhão.

VENDE-SE a mercearia situada na estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Araial) dependendo de pequeno capital porque se aluga barato o predio com armação. A tratar com os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, rua da Madre de Deus n. 32—armazem de estivas.

VENDE-SE uma bôa casa de moradia contigua á estação de Tigipió a tratar na padaria.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 16 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/4 d. por mil réis do banco.

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 7/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 7/32 e 15 1/4, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 7/32 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 15$000 nominal, pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$600	a	4$100
Usinas baixas de....	3$200	a	3$700
Crystalisados de....	3$000	a	3$500
Demeraras de........	2$300	a	2$800
Brancos de..........	2$700	a	3$500
Somenos de..........	2$200	a	2$600
Mascavados de.......	1$900	a	2$000
Brutos seccos de....	1$700	a	2$000
Brutos mellados de..	1$500	a	1$600
Retames	1$200	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$600 a 4$000 o kilo.

Café, cota-se de 6$800 a 7$600 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 920 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 17$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 7$600 firme o sacco com 60 kilos.

Feijão, novo a 11$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado de 90 a 95 réis prompto, conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$750.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.000$
» do Estado 5 %.....	1.000$	650$
» do Estado 7 %.....	1.000$	860$
» de Usinas.........	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.........	100$	95$
» de 8 %.........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	
» de Credito Real....		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
» Emissor.........	100$	50$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	18$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	360$
» Paulista.......	200$	360$
» Camaragibe......	140$	ao par
Goyanna..........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix............	300$	340$
Amphitrite........	400$	440$
Indemnisadora......	300$	330$
Iris..............	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de...	400	a	860	o kilo
D to de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$200	o kilo
Farinha de......	600	a	700	a cuia
Milho de........			600	a cuia
Feijão de.......	1$000	a	1$600	a cuia
Gomma de	1$000	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas..........	24	cargas
Verduras.........	5	cargas
Cereaes..........	15	cargas
Aves.............	1	cargas
Peixe............	443	kilos
Carne verde......	3637	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de outubro de 1909.

Aguardente (cachaça), litro........	090
Alcool, litro..................	200
Algodão em pluma ou rama, kilo.	1$050
Assucar refinado, idem.........	310
Dito branco, idem............	225
Dito de usina, idem..........	265
Dito de crystal, idem........	230
Dito demerara................	170
Dito somenos, idem...........	155
Dito mascavado, idem.........	126
Bagas de mamona, idem........	150
Borracha de mangabeira, idem...	4$180
Borracha de maniçoba, idem....	4$180
Caroços de algodão, idem......	065
Cêra de carnauba, idem.......	1$320
Couros seccos espichados, idem.	1$150
Couros saccos salgados, idem...	950
Couros verdes, idem..........	670
Farinha de mandioca, idem.....	...
Feijão, idem................	...
Milho, idem.................	...
Ouro, gramma................	650
Prata, gramma...............	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1909.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 15

No vapor francez *Atlantique*, para Bordeaux: Barros Filho 2000 abacaxis.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: Silva Guimarães & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina; H. da Silva Loyo & C. 920 saccos com 69000 kilos de assucar usina e 600 saccos com 45000 kilos de assucar crystal; Eugenio Cardoso & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina; Oscar Amorim & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina; Taborda & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina; G. Fonseca & C. 800 saccos com 60000 kilos de assucar usina; Miranda & Amorim 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina; P. Alves & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina.

Para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar crystal e 450 saccos com 33750 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina e 50 saccos com 37.0 kilos de assucar crystal; Gortz & Schar 50 caixas com 1800 kilos de oleo de ricino; Pinto Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Itanema*, para Rio de Janeiro: Barros Filho 3000 abacaxis; Gortz & Schar 100 caixas com 3600 kilos de oleo de ricino.

Para Porto Alegre: Barros Filho 3000 côcos.

Para Rio G. do Sul: Gortz & Schar 10 caixas com 360 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Acre: C. F. Cascão 150/4 e 400/8 barricas com 25250 kilos de assucar branco.

Para Santarém: P. Pinto & C. 50/5 barris com 4500 litros de aguardente.

Para Pará: A. Jovino Fonseca 290 saccos, 355/2 e 40/4 barricas com 56060 kilos de assucar usina, 30/2, 110/4 e 150/8 barricas com 15040 kilos de assucar branco; Miranda & Amorim 500/4 e 1000/8 barricas com 69500 kilos de assucar usina; P. Fontes 3 barricas com 450 kilos de carvão animal.

Para Manáos: Amorim & Cardoso 60/2 barricas com 5280 kilos de assucar usina e 40/2 barricas com 3640 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 25 tonels com 14500 litros de alcool; Eurico Cardoso & C. 25 pipas com 13335 litros de alcool.

No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 702 saccos com 42120 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Gram Pará*, para Manáos: A. R. Lima 25 barris com 2000 litros de alcool e 152 barris com 15737 litros de aguardente.

Para Ceará: P. Alves & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 3000 kilos de assucar demerara.

No hiate *Deus é Grande*, para Macau: J. Montenegro & C. 2/10 barris com 80 litros de vinho, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 8 saccos com 600 kilos de assucar mascavado, 12 saccos com 720 kilos de café, 2 caixas com 10 kilos de velas stearinas e 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

J. Fonseca 8 caixas com 14 kilos de grampos, 29 kilos de perfumarias, 13 kilos de tinta de escrever.

Na barcaça *Aurora 2.ª* para Natal: L. Barbosa & C. 33 latas com 594 kilos de phosphoros, 2 caixas com 180 kilos de cigarros, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 2 caixas com 60 kilos de banha, 5 saccos com 300 kilos de café, 2 caixas com 40 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 24 kilos de doce, 21 saccos com 1875 kilos de assucar usina; A. Raposo 1 caixa com 7 kilos e 800 grammas de medicamentos; Santos da Figueira & C. 2 caixas com 120 kilos de doce; Miranda Souza & C. 2 atados com 60 kilos de chapas de ferro, 2 caixas com 100 kilos de chumbo de munição, 10 caixas com 600 kilos de pregos, 1 barrica com 130 kilos de ferro de engommar; Santos da Figueira & C. 10 saccos com 600 kilos de café; 1 lata com 18 kilos de phosphoros, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 caixa com 40 kilos de doce.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró: Santos da Figueira & C. 2/10 barris com 80 litros de vinho, 1 barril com 40 litros de vinagre; Dubeux & C. 7 caixas com 490 kilos de doce; F. Rodrigues & C. 1 caixa com 40 kilos de doce; Gonçalves Pereira 6/10 barris com 240 litros de vinho, 6/10 barris som 240 litros de vinagre.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Durães, Cardoso & C. 20 barricas com 1200 kilos de assucar refinado; Azevedo & C. 1 caixa com 40 kilos de cigarros, 1 caixa com 60 kilos de cartas de jogar, 1 caixa com 7 kilos de rotulos.

Na barcaça *Viccencia*, para Maceió: A. Cruz & C. 2 bordalezas com 400 litros de vinhos, 5 caixas com 60 litros de cognac.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: A. Lima & C. 1 caixa com 75 kilos de colla.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: A. Didier & Irmãos 5 caixas com 300 kilos de doce.

Na barcaça *S. Manuel*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

Em cavallos, para Acary: F. Carneiro & Guimarães 1 caixa com 25 kilos de polvora; P. Menezes 1 caixa com 70 kilos de doce; A. Silva & C. 2 atados com 100 kilos de polvora.

Para Picuhy: A. de Carvalho & C. 1 caixa com 25 kilos de fio de algodão.

Para Caicó: G. Ma tos Irmãos & C. 2 caixas com 14 kilos de perfumarias, 2 kilos de grampos, 1 kilo e 500 grammas de tinta de escrever.

Importação

Vapor allemão *San Nicolas*, entrado de Hamburgo e escala, em 15 á tarde e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Antuerpia.—Alvaiade 30 barricas a A. Silva & C. 12 a J. Macedo.

Bobinas 16 á ordem.

Barras de ferro 100 a Joaquim do Rego Barros

Barras de ferro galvanisadas 57 volumes a A. de Carvalho & C.

Cartões 12 caixas a Moreira & C.

Evaporadores e accessorios 8 volumes ao Syndicato A. R. de Jaboatão.

Ferragens 18 caixas a M. Souza & C.

Ferragens e outros artigos 3 caixas a De Carli & Carvalho.

Folheados 1067 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Fio de ferro galvanisado 100 a A. Silva & C.

Grampos e outros artigos 160 volumes a O. Luiz Wanderley Chaves.

Garrafas vasias 4 caixas a E. Samico.

Latão e folhas 2 caixas á ordem.

Lastros de vidro 20 caixas á ordem.

Livros impressos 5 caixas á ordem.

Louça 5 grades a J. Dias Moreira, 8 á ordem.

Machinismos e accessorios 4 volumes ao mr. Robert, 186 á Societé B. Brezilienne.

Mercadorias 1 caixa a M. M. Souza Mello.

Material para construcção 394 volumes ao mr. Robert.

Material para fabricação de ass car 12 volumes a J. Cavalcante de Albuquerque.

Peças para vagões de estrada de ferro 25 á Companhia G. de Melhoramentos, 41 a José P. de Araujo.

Papel 20 fardos á ordem, 9 a J. Agostinho Bezerra.

Papel de impressão 40 fardos ao *Diario de Pernambuco.*

Papel, ardosia e enveloppes 6 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Papel para copia e machinas de escrever 2 caixas ao mr. Robert.

Stearinas 4 caixas á ordem.

Tecidos 1 caixa a A. de Britto & C.

Typos 1 caixa a J. A. Bezerra.

Typos em madeira 1 caixa a J. Agostinho Bezerra.

Velas 10 fardos a L. Barbosa & C.

Vinho 1 barril e 10 caixas a Alan von Landy.

Vidros para vidraça 160 caixas á ordem.

Carga do Porto.—Agua mineral 1 caixa a E. de Gusmão.

Alhos 100 canastras á ordem, 60 a Durães Cardoso & C, 5 a Santos da Figueira & C, 30 a L. Barbosa & C.

Bagas 1 caixa á ordem, 2 a L. Barbosa & C, 4 a S. da Figueira & C.

Conservas 8 caixas a F. Ferreira & C, 26 á ordem, 22 a S. da Figueira & C.

Cebolas 80/2 caixas a Durães Cardoso & C.

Escovas 3 caixas a E. de Gusmão, 1 a A. de Carvalho & C, 1 a N. Fonseca & C.

Fructas seccas 1 caixa á ordem, 2 a Loureiro Barbosa & C, 2 a S. da Figueira & C.

Ferragens e outros artigos 25 volumes a A. de Carvalho & C, 18 a M. Almeida & C, 6 a M. Colaço & C, 22 a A. P. da Silva & C, 32 á ordem.

Louro 10 saccos á ordem, 10 a Santos da Figueira & C.

Legumes 23 caixas a L. Barbosa & C.

Marmelada e trigo 2 volumes a J. Pereira Penna.

Provisões 6 caixas a S. Caldas & C, 50 a R. S. Marques & C.

Palitos 2 caixas a J. Cesario Filho.

Peixe e sardinha 1 caixa á ordem.

Rôlhas 14 saccos a L. Barbosa & C.

Ratoeiras, madeira em obra e rede de arame 13 volumes a Carneiro de Souza & C.

Salpicões e presunto 3 barris a E. de Gusmão.

Sardinhas 50 barris a L. Barbosa & C, 5 a F. Ferreira & C, 6 á ordem.

Vinho 48 caixas a Soares & C. 1/5 e 1/10 a E. de Gusmão, 75 caixas a L. Barbosa & C, 20 a E. Guedes & Duarte, 100 a F. Rodrigues & C, 50 a J. Cesario Filho 50 a M. L. S. Carvalho, 5/5, 10/10 e 25 caixas a D. G. Villa Verde, 20/5 á ordem, 50 caixas a A. Pereira & C, 12/10 a Manuel G. Marques, 1/4, 6/5 e 1/10 a Joaquim Pereira Penna.

Carga de Lisboa.—Amendoas, figos, pêras e marmeladas 10 caixas a H. F. Lima.

Azeite 15 caixas a Joaquim Montenegro, 1 á ordem.

Alfazema 15 saccos a L. Barbosa & C.

Cadeiras de vime 2 grades a Othon & Mendes.

Cal 100 barricas a Pontual & C, 100 a A. Silva & C, 6 quartolas a Caetano, 25 barricas ao Syndicato A. de Jaboatão, 100 a Lopes & Araujo.

Cebolas 25 caixas a L. Barbosa & C, 25 a E. Guedes & Duarte.

Figos 2 caixas á ordem, 40 a Ferreira Rodrigues & C.

Fructas verdes 25 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Impressos 1 caixa a S. Caldas & C.

Passas 20 caixas a L. Barbosa & C, 23 a F. Rodrigues & C, 25 e 15 barris a José T. Carreiro & C.

Pesos 15 caixas a F. Rodrigues & C.

Rolhas 10 saccos a Durães Cardoso & C.

Vinho 40/10 e 10/5 a S. Caldas & C, 10/5 e 30/10 a Avelino Guimarães, 50 caixas a R. S. Marques & C, 100 a Santos da Figueira & C, 36/5, 250/10, 100/20 e 70 caixas a L. Barbosa & C, 20 10 e 10/5 á ordem, 100 caixas a A. Fernandes & C.

Vinagre 10/5 e 10/10 a Joaquim Montenegro.

Uvas 54 caixas a F. Rodrigues & C, 50 a Santos da Figueira & C

Lugre inglez *Evelyn*, entrado de Saint Johns, em 15 á tarde e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhão 1532 barricas e 3014 meias ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e escala em 16 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool.—Artigos de latão 13 caixas a A. Silva & C.

Artigos de algodão 2 caixas á ordem.

Artigos de lan 1 caixa á ordem.

Artigos de linho e algodão 1 caixa a Odorico de Oliveira & C.

Arcos de ferro, barras de ferro e outros artigos 70 volumes á Companhia Ferro Carril.

Artigos de algodão e lenços 2 caixas á ordem.

Arados 7 caixas a A. da Silva & C.

Balanças, enxadas e outros artigos 130 volumes a A. Silva & C.

Barro da China e farinha para branquear 40 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Cutelarias, bacias de estanho e outros artigos 70 volumes a A. Pinto da Silva & C.

Camas e colchões 11 volumes a A. D. Carneiro Vianna.

Conservas 5 caixas a R. S. Marques & C.

Cisternas e borracha 7 volumes a Carneiro de Souza & C.

Carvão 368 toneladas e 2 quintaes á ordem.

Cal 129 barricas á ordem.

Cabos 5 volumes a J. Fonte.

Correntes de ferro 3 caixas a Joaquim A. da Silva Santos.

Cerveja 75 caixas a Dubeux & C.

Chapas de juncção 52 volumes ao coronel I. de Souza Leão, 344 ao barão de Suassuna.

Correias de couro e outros artigos 9 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Drogas 7 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Enxadas, folhas de flandres e outros artigos 208 volumes a A. de Carvalho & C.

Enfeites de algodão 1 caixa á ordem.

Ferragens 9 volumes a A. da Silva.

Ferragens, camas e outros artigos 18 volumes a M. Souza & C.

Ferragens e outros artigos 29 volumes a J. S. Aguiar & C, 565 á Companhia T. Paulista.

Folhas de ferro galvanisado, globos e lampadas 26 volumes á Companhia Trilhos Urbanos do Recife.

Ferro em obra 174 volumes á Santa Casa.

Ferro galvanisado e porcas 21 volumes á ordem.

Folhas de zinco, ocre e outros artigos 49 volumes á Companhia S. Maritimos.

Fio de juta 65 fardos á Fabrica de Estopa.

Ferramenta 4 caixas a A. de Albuquerque & C.

Globos e pertences para gaz 2 caixas á ordem.

Genebra 32 caixas á ordem.

Louça 40 grades a Santos da Figueira & C, 1 á ordem.

Lona 3 caixas a A. P. da Silva & C.

Lenços 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Linha de algodão em novello 10 caixas a G. de Mattos Irmãos & C, 15 á ordem.

Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 2 a F. Nunes & C, 1 a R. Falco & C, 3 a N. Maia & C, 5 a Maia e Silva & C, 4 a A. Lopes & C, 8 a A. Silva & C, 1 a J. Luiz da Cruz & C, 2 á Companhia I. Pernambucana, 8 a Wilson Sons & C, 51 a Manuel Almeida & C, 463 ao barão de Suassuna, 73 a A. de Carvalho & C, 2 á Companhia Fiação e Tecidos, 5 a M. Colaço Dias.

Machinismos 74 peças a F. Velloso de A. Mello, 3 á ordem, 1 ao Syndicato A. de Goyanna, 2 ao coronel A. Octaviano de Souza.

Moinhos e accessorios 3 caixas a M. Souza & C.

Old-ton 10 caixas a Dias Maia & C.

Pertences para moinhos 3 caixas á ordem.

Parafusos, canos, machinismos e outros artigos 165 volumes á Societé C. Belge Brasilienne.

Papel 1 fardo á ordem.

Perfumarias 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.

Perfumarias e quinquilharias 2 caixas a Albino Campos.

Perfumaria e outros artigos 22 volumes á ordem.

Pipas abatidas 100 a Franco & C, 100 á ordem, 200 a P. Pinto & C, 100 a Pierre Carlin.

Pinceis, pregos de aço e outros artigos 9 caixas a A. de Carvalho & C.

Porta-penna de madeira e pentes de celluloide 2 caixas a Maia e Silva & C.

Papel para registro 4 caixas a E. Layme.

Residuo de petroleo 65 barris á ordem.

Rolhas 10 saccos a E. Guedes & Duarte, 40 a A. Fernandes & C.

Rebites de ferro e outros artigos 11 volumes á ordem.

Serras 2 caixas a A. Silva & C.

Soda crystalisada 100 tambores á ordem.

Soda caustica 180 tambores á ordem.

Soda caustica e outros artigos 827 volumes a M. Souza & C.

Forno 1 caixa a A. Fonseca & C.

Tapetes 1 fardo a J. Ferreira de B. e Silva.

Tijolos prova de fogo 7000 a M. Souza & C.

Taxas para assucar 31 volumes a A. Silva & C.

Trilhos 368 ao coronel I. de Souza Leão, 1320 ao barão de Suassuna.

Tubos para caldeiras, cutellaria e outros artigos 113 volumes a M. Souza & C.

Tecidos 1 caixa a A. Maia & C, 9 a A. de Britto & C, 3 a Julia & A. Doederlein, 2 a Bastos & C, 8 a N. Maia & C, 1 a L. Maia & C, 1 a A. Azevedo & C, 1 a A. Fernandes & C.

Vidros para vidraça 4 caixas a J. S. Aguiar & C.

Whiskey 55 caixas á ordem.

Vagons e ferro em obra 18 peças ao dr. Ignacio de Barros Barretto.

Carga de Glascow.—Linha 2 caixas á Machine Cotton.

Locomotivas 6 á Great Western.

Tubos para Caldeira 550 a Carlos Villaça & C.

Carga de Cardiff.—Carvão antracitte 140 saccos á ordem.

Carvão de pedra 1828 toneladas, á ordem.

Folhas de metal amarello e livros 5 volumes a Cory Brothers & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 15 de out	761:790$129
Idem do dia 16 ouro. . .	22:788$918
» » » papel . .	38:707$254
	61:496$202
	825:216$331
Em igual periodo em 1908. .	807:500$889

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: entradas de deposito	12:048$000
Saidas	5:918$000
Saldo para a delegacia . .	6:130$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	81:223$562

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 15	667:027$610
Consumo do dia 16 . . .	50$40
Exportação.	30:648$730
Estatistica.	383$150
Diversos impostos . . .	40:758$600
	738:211$820

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 15	68:593$833
Idem do dia 16	13:027$781
	81:621$614

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Mellpool, do sul nestes dias.
Olinda, do norte hoje.
Grecian Prince, de Nova York hoje.
Guarany, do sul hoje.
Marahu, de Fernando hoje.
Maranhão, do sul amh.
Bonn, da Europa a 19.
Fagundes Varella, do norte a 19.
Tapajós, de Nova York a 22.
Dacre Castle, do sul a 22.
Orossa, da Europa a 23.
Potosi, do sul a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Corrientes, do norte a 29.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Nova York e esc. *Nordpol*, nestes dias.
Rio e esc. *Olinda*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *S. Nicolas*, hoje.
Manáos e esc. *Gram Pará*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahu*, a 19 ás 4 h.
Rio e Santos, *Tijuca*, a 19 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 20 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Guarany*, a 20 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Fagundes Varella*, a 21 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orossa*, a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Tapajós*, a 23 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Potosi*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dacre Castle*, a 27 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 ás 9 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 30 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Gram Pará*, descarregando.
Brigue nacional *Providencia*, carga v. g.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, c. xarque.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor allemão *San Nicolas*, descarregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Melbourne*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADA DO DIA 16.—Glascow 30 dias, vapor inglez *Warrior*, de 2264 toneladas, commandante A. B. Sandiford, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Sohsten & C.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor allemão *San Nicolas*, no dia 15 do corrente:

HAMBURGO.—Albert Lorf, Fritz Stolzenald, Elisabeth Lundgreen.

ANTUERPIA.—Niel Olsen, sua senhora e 3 filhos, Aurelio de Vasconcellos, Affonso Vasconcellos, I. Jimois, T. Ella Friedrick.

LISBOA.—Alvaro Veras, P. van Leinwen.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn.
Th—Bliestens.